

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS
TECNOLOGIAS**

MARLON RICHARD ALVES PILLONETTO

**A TUTORIA PRESENCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SUPERIOR EM EAD: A
CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA
PARA TUTORES PRESENCIAIS DE POLO**

CURITIBA

2020

**CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**

MARLON RICHARD ALVES PILLONETTO

**A TUTORIA PRESENCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE
ENSINO E APRENDIZAGEM SUPERIOR EM EAD: A CONSTRUÇÃO DE UM
CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TUTORES PRESENCIAIS DE
POLO**

CURITIBA

2020

MARLON RICHARD ALVES PILLONETTO

**A TUTORIA PRESENCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE
ENSINO E APRENDIZAGEM SUPERIOR EM EAD: A CONSTRUÇÃO DE UM
CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TUTORES PRESENCIAIS DE
POLO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Mestre em Educação e Novas Tecnologias.

Área de Concentração: Educação.

Orientadora: Prof. Dra. Siderly do Carmo Dahle de Almeida.

CURITIBA

2020

P642t Pillonetto, Marlon Richard Alves

A tutoria presencial e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem superior em EAD: a construção de um curso de formação continuada para tutores presenciais de polo / Marlon Richard Alves Pillonetto. - Curitiba, 2020.

101 f. : il. (algumas color.)

Orientadora: Profa. Dra. Siderly do Carmo Dahle de Almeida.
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional UNINTER.

1. Ensino à distância. 2. Educação permanente. 3. Preceptores – Formação. 4. Ensino - Legislação. 5. Tecnologia educacional. I. Título.

CDD 371.334

Catálogo na fonte: Vanda Fattori Dias - CRB-9/547



uninter.com | 0800 702 0500

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO-PGPE
PROGRAMA DE Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias
Secretaria do Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias

Defesa Nº 020/2020

**ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO PARA CONCESSÃO DO GRAU DE MESTRE EM
EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**

No dia 17 de abril de 2020, às 14h, reuniu-se via web conferência a Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação e Novas Tecnologias, composta pelos professores doutores: Siderly do Carmo Dahle de Almeida (Presidente-Orientador-PPGENT/UNINTER), João Manuel Nunes Piedade (Integrante Externo/ INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA), Luciano Frontino de Medeiros (Integrante Interno Titular-PPGENT/UNINTER), Luana Priscila Wunsch (Integrante Interno Suplente-PPGENT/UNINTER), para julgamento da dissertação: “A TUTORIA PRESENCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SUPERIOR EM EAD: A CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TUTORES PRESENCIAIS DE POLO”, do mestrando Marlon Richard Alves Pillonetto. O presidente abriu a sessão apresentando os professores membros da banca, passando a palavra em seguida ao mestrando, lembrando-lhe de que teria até vinte minutos para expor oralmente o seu trabalho. Concluída a exposição, o candidato foi arguido oralmente pelos membros da banca.

Concluída a arguição, a Banca Examinadora reuniu-se e comunicou o Parecer Final de que o mestrando foi:

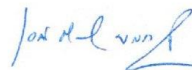
- (x) APROVADO, devendo o candidato entregar a versão final no prazo máximo de 60 dias.
- () APROVADO somente após satisfazer as exigências e, ou, recomendações propostas pela banca, no prazo fixado de 60 dias.
- () REPROVADO.

O Presidente da Banca Examinadora declarou que o candidato foi aprovado e cumpriu todos os requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação e Novas Tecnologias, devendo encaminhar à Coordenação, em até 60 dias, a contar desta data, a versão final da dissertação devidamente aprovada pelo professor orientador, no formato impresso e PDF, conforme procedimentos que serão encaminhados pela secretaria do Programa. Encerrada a sessão, lavrou-se a presente ata que vai assinada pela Banca Examinadora.

Recomendações: Seguir as recomendações da banca.



Siderly do Carmo Dahle de Almeida
Presidente da Banca

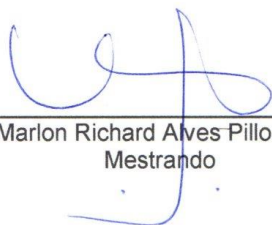


João Manuel Nunes Piedade
Integrante Externo



Luciano Frontino de Medeiros Integrante Interno
Titular

Luana Priscila Wunsch
Integrante Interno Suplente



Marlon Richard Alves Pilonetto
Mestrando

Dedico esta dissertação ao meu esposo *Lucas Botelho Pillonetto*, à minha amiga *Gislaine Yuriko Ito* e à minha afilhada *Maria Alice Ito da Silva*, os quais me apoiaram grandemente na realização do sonho de concluir meu curso de Mestrado, dando-me força nos momentos de maiores dificuldades.

AGRADECIMENTOS

Ao meu esposo, Lucas Botelho Pillonetto, pelo apoio e carinho dispensados em todos os momentos, bem como pelo incentivo constante;

À minha amiga, Gislaine Yuriko Ito, por toda força, carinho e apoio dados durante o percurso do mestrado, não me deixando desistir nos momentos difíceis;

À professora Siderly do Carmo Dahle de Almeida, minha orientadora, por suas contribuições, carinho, amizade e profissionalismo durante toda a caminhada para a conclusão deste trabalho;

Aos amigos conquistados no Mestrado em Educação e Novas Tecnologias do Grupo UNINTER, os quais contribuíram, direta e indiretamente, para a construção deste estudo;

Aos Doutores do Mestrado em Educação e Novas Tecnologias do Grupo UNINTER, que, com esforço e dedicação, mostraram um novo mundo, esse em que estou a desfrutar saberes, do qual nem imaginava existirem, ajudando a criar em mim um novo pesquisador;

Aos professores Luciano Medeiros e João Piedade, por aceitarem o convite para compor minha banca examinadora, por suas contribuições, carinho, amizade, profissionalismo e oportunidades a mim oferecidas;

Ao Centro Universitário UNINTER pelo trabalho e atenção para com os acadêmicos do Mestrado em Educação e Novas Tecnologias.

À profa. Dra. Daiany Bonácio por na graduação ter despertado em mim a paixão por pesquisar.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para este trabalho.

[...]
Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra.

(Fragmento do poema "No meio do caminho",
de Carlos Dummond de Andrade)

RESUMO

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino que vem crescendo e expandindo seu campo de atuação nos últimos anos, visto que cada vez mais as pessoas buscam um ensino de qualidade e que ao mesmo tempo ofereça flexibilidade e mobilidade. Sendo assim, este estudo tem por objetivo principal propor, como produto desta dissertação, a elaboração de um curso semipresencial de formação de tutores que contemple o papel dos tutores presenciais, considerando aspectos sociais, administrativos, técnicos e, em especial, pedagógicos, no desempenho de suas funções nos polos de apoio presencial que oferecem a modalidade EAD. Tal objetivo tem por finalidade responder ao seguinte questionamento: Como poderia ser delineado o papel dos tutores presenciais, considerando aspectos sociais, administrativos, técnicos e, em especial, pedagógicos, no desempenho de suas funções nos polos de apoio que oferecem a modalidade EaD? Para tanto, buscou-se embasamento em autores como: Belloni (1999), Maia e Mattar (2007), Alves (2009), Mattar (2012), Kipnis (2009), bem como nos documentos como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394/96, Decreto nº. 5.622/2005, Decreto de nº 9.057/2017 e Referenciais da Qualidade para a Educação a Distância (2007). A metodologia utilizada foi a bibliográfica com análise documental, uma vez que foram analisados documentos de cinco instituições superiores para que fosse possível identificar as atribuições exigidas para a tutoria on-line e presencial. Por fim, foi apresentado como produto deste trabalho, a proposição de um curso de Formação Continuada para tutores presencial de Polo.

Palavras-chave: Tutoria Presencial. Legislação para a Educação a Distância. Formação Continuada.

ABSTRACT

Distance Education is a teaching method that has been growing and expanding its field of action in recent years, the search for a quality education that offers flexibility and mobility is increasing. Therefore, this study has as main objective to propose, as a product of this dissertation, the elaboration of a semi-attending training course for tutors that contemplates the role of classroom tutors, considering social, administrative, technical and, especially, pedagogical aspects, in performance their functions in the presential support centers that offer correspondence course. This objective aims to answer the following question: How could the role of on-site tutors be outlined, considering social, administrative, technical and, especially, pedagogical aspects, in the performance of their functions in the support centers that offer distance education? For this purpose, we sought basis from authors such as: Belloni (1999), Maia and Mattar (2007), Alves (2009), Mattar (2012), Kipnis (2009), as well as in documents such as: Law of Guidelines and Bases of Education, nº 9394/96, Decreto nº. 5.622/2005, Decree nº 9.057/2017 and Quality References for Distance Education (2007). The methodology used was the bibliographic with documentary analysis, since documents from five higher institutions were analyzed so that it was possible to identify the attributions required for online and in person tutoring. Finally, it was presented as a product of this work, the proposal of a Continuing Education course for support centers tutors.

Keywords: In person tutoring. Legislation for Distance Education. Continuing Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	19
1.1 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E PROBLEMA DE PESQUISA	20
1.2 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	21
1.3 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA.....	22
2 A TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ASPECTOS HISTÓRICOS, ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS	24
2.1 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A TUTORIA	24
2.1.1 As épocas da EaD e a mediação do processo de ensino e aprendizagem	24
2.1.2 A educação a distância <i>online</i> e as contribuições para a docência	27
2.2 PROFISSÃO PROFESSOR E A EAD	29
2.3 A PROFISSÃO TUTOR.....	32
2.3.1 Papel administrativo e organizacional do tutor	30
2.3.2 Papel social do tutor.....	35
2.3.3 Papel pedagógico e intelectual do tutor.....	36
2.3.4 Papel tecnológico do tutor	36
3 A LEGISLAÇÃO E A TUTORIA: PROCESSOS EVOLUTIVOS	38
3.1 A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E A TUTORIA	38
3.2 A TUTORIA NOS REFERENCIAIS DA QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	41
4 ASPECTOS E ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	46
4.1 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	61
4.1.1 O papel do tutor hoje: alguns modelos de ensino.....	61
4.1.2 Análise comparativa de modelos de tutoria	72
5 CURSO SEMIPRESENCIAL DE FORMAÇÃO DE TUTORES - PRODUTO DESTA DISSERTAÇÃO	88
5.1 DESENHO DO CURSO	89
5.2 PLATAFORMA DO CURSO.....	91
5.3 COMPOSIÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	91
REFERÊNCIAS	100

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Gerações da Educação a Distância	25
FIGURA 2: As funções docentes na EaD.....	31
FIGURA 3: Papel administrativo e organizacional do tutor.....	34
FIGURA 4: Print da página da BDTD sobre a pesquisa realizada.	47
FIGURA 5: Dimensões do ser professor.	88
FIGURA 6: Composição das disciplinas.....	91
FIGURA 7: Descritivo do Papo Docente.....	92
FIGURA 8: Página inicial do site Papo Docente.....	93
FIGURA 9: Página do curso no Papo Docente.....	93
FIGURA 10: Página de informações e inscrição do curso.	94
FIGURA 11: Sala de Aula do curso APERFEIÇOAMENTO PRÁTICAS DE TUTORIA PRESENCIAL EM EaD	96

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Atividades dos professores da EaD.	30
QUADRO 2: Atribuições da tutoria presencial e da tutoria a distância.	44
QUADRO 3: Levantamento do tipo Estado da Arte sobre as atribuições da tutoria na EaD em teses e dissertações defendidas até o ano de 2018.	49
QUADRO 4: Dissertações sobre tutoria presencial defendidas até 2018.	60
QUADRO 5: Atribuições da tutoria IES1.	62
QUADRO 6: Atribuições da tutoria IES2.	66
QUADRO 7: Atribuições da tutoria IES3.	68
QUADRO 8: Atribuições da tutoria na Universidade Aberta do Brasil.	69
QUADRO 9: Atribuições do tutor online segundo dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância.	72
QUADRO 10: Atribuições do tutor presencial segundo dos Referenciais de Qualidade da Educação a Distância.	73
QUADRO 11: Resumo analítico das atribuições dos tutores presenciais de polo. ...	74
QUADRO 12: Quadro referencial das atribuições do tutor x papéis do tutor.	75
QUADRO 13: Organização temática do curso.	89

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Porcentagem de atendimento dos papéis da tutoria da IES 1	84
GRÁFICO 2: Porcentagem de atendimento dos papéis da tutoria da IES 2.	85
GRÁFICO 3: Porcentagem de atendimento dos papéis da tutoria da IES 3.	86
GRÁFICO 4: Porcentagem de atendimento dos papéis da tutoria da UAB.	86
GRÁFICO 5: Compilado geral das atribuições x papéis da tutoria.	87

LISTA DE ABREVIações

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

EaD – Educação a Distância.

IES – Instituição de Ensino Superior.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases.

PPP – Projeto Político-Pedagógico.

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

TDIC – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação.

UAB – Universidade Aberta do Brasil.

FORMAÇÃO E VIVÊNCIA PROFISSIONAL: ENTRELAÇOS ENTRE MIM E A PAIXÃO PELO EDUCAR

Meu gosto pela docência teve seu princípio ainda quando eu era discente. Logo quando iniciei a educação fundamental II tive professores de Língua Portuguesa que fizeram florescer em mim um amor por nossa língua e despertar a vontade de seguir seus passos. Já no Ensino Médio conheci a professora Anice, quem reforçou ainda mais minha vontade e vocação por ensinar nossa língua.

Ao iniciar a graduação em Letras me deparei com excelentes profissionais da educação e percebi que ali era meu lugar, que realmente havia nascido para ensinar. No segundo ano da graduação entrei para o Programa de Iniciação Científica (PIC), no qual fui orientado por dois anos pela Profa. Dra. Dayane Bonácio, cuja me encantou pelo universo da pesquisa e assim segui, sob sua orientação, até a produção dos meus primeiros artigos e monografia de conclusão da graduação.

Inicie efetivamente meu trabalho como docente no segundo ano da faculdade, sendo que lecionei no estado, por regime de contrato eventual, as disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola. Uma experiência mágica!

Logo após concluir meu curso superior, iniciei um trabalho em um Centro Universitário na função de tutor presencial de Polo, na qual permaneci por três anos desenvolvendo atividades como: tutoria presencial de polo (âmbito comercial e administrativo-pedagógico), auxílio para montagem de novos Polos e treinamentos e desenvolvimentos de novos colaboradores. Além disso, foi nesta instituição que desenvolvi minha primeira pesquisa sobre educação a distância, intitulada: “Formação em Ambiente Virtual De Aprendizagem: A Análise de um Projeto na Educação a Distância (Ead)”.

No ano de 2017 tive a oportunidade de trabalhar com Design Instrucional, ser orientador de TCC e de ser professor formador-conteudista de uma faculdade a distância da cidade de Curitiba/PR, outra experiência maravilhosa e singular, a qual me fez amar ainda mais o universo da Educação a Distância.

Nesse mesmo ano, compreendi que o curso de Mestrado ideal seria um que fosse coerente com minha prática profissional em EaD, foi quando eu conheci o Programa de Mestrado em Educação e Novas Tecnologias da UNINTER. Isto posto, em agosto de 2017 cursei a disciplina *Fundamentos da Educação a Distância* como

aluno não-regular do programa supracitado e tive a certeza que havia encontrado a especialização certa para o desejo de aprofundar meus estudos no campo da EaD.

Como docente da educação básica e superior, sempre acreditei que educação e tecnologia devem caminhar juntas, pois dada conjuntura nos pede isso. Sendo assim, já é passado o momento de reestruturarmos o ambiente escolar e com a proposta do curso, eu ganhei a oportunidade de aprofundar e atualizar ainda mais minha metodologia, para que ela esteja cada vez mais convergente com a nova geração de educandos.

Ainda em 2017, participei da seleção para ingressar no programa de mestrado, sendo que desenvolvi um projeto que almejava a construção de um curso de formação continuada para professores da educação básica, o qual os orientasse a como mesclar a educação presencial com momentos a distância.

Entretanto, em 2018, quando iniciei efetivamente o curso como ano regular, tive a oportunidade de abrir um Polo de Educação a distância de um Centro Universitário na cidade de Paranaíba/PR, momento em que me deparei com uma vontade acentuada de compreender melhor os processos de tutoria.

Por fim, por essa necessidade de pesquisar os processos de tutoria, decidi desenvolver minha pesquisa em torno de como é concebida a profissão do tutor pelas universidades a distância, bem como refletir se há pontos de convergências entre os modelos de tutoria existentes, para então, desenhar uma proposição de um curso semipresencial de formação de tutores para atuarem nos Polos de Apoio Presencial.

1 INTRODUÇÃO

A educação a distância é uma modalidade de ensino que está crescendo fortemente no contexto contemporâneo em que a sociedade está inserida. Um dos grandes motivos que gerou essa crescente demanda são as Tecnologias da Informação e Comunicação que proporcionam uma democratização na forma de atender e levar a educação para localidades que antes não tinham como serem atendidas pelo modelo presencial de ensino.

É sabido que toda mudança/ inovação gera desconforto, acarretando, assim, muitas ideias de senso comum que prejudicam o desenvolvimento inovador. Na Educação a Distância, ou EaD como a partir de agora nos referiremos a modalidade, dois pontos de estranhamentos devem ser levados em consideração: o medo de o ensino *on-line* não ser de qualidade frente a uma sociedade condicionada e construída dentro do ensino presencial e o medo que muitos da classe docente têm de “perder” sua profissão para a tecnologia.

A modalidade EaD no Brasil muito sofreu para construir uma identidade sólida e séria, principalmente porque só teve políticas públicas a seu favor a partir de 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (nº 9394-96) e posteriormente com os decretos e com o Referencial da Qualidade para a Educação Superior a Distância, cujos iniciaram a nortear os pressupostos estruturais e pedagógicos necessários para um ensino de qualidade sólido.

Entretanto, mesmo com políticas públicas voltadas para a modalidade da educação a distância, ainda há muito o que se estudar para chegar-se a um ponto de convergência entre as Instituições que ofertam tal modelo de ensino, visto que muitas novas profissões surgiram e com isso ainda não se tem, de maneira totalitária, o desenho funcional de todas elas. Uma dessas profissões é a tutoria, a qual trabalha diretamente com o corpo discente e com os encaminhamentos didáticos e pedagógicos dos cursos superiores, mas que não é integrada, em linhas gerais, à docência, conforme mostram várias pesquisas sobre a profissão mencionada e que serão apresentadas no desenvolvimento deste estudo.

Dessa maneira, a reflexão acerca da tutoria na EaD do Brasil se torna fator primordial, já que é este profissional que está diretamente ligado ao processo de ensino e aprendizagem, tanto no âmbito *on-line* (a distância) quanto no presencial (no Polo). Ademais, é de extrema importância que as Instituições de Ensino tenham um

olhar especial para a formação continuada desses profissionais que são peça chave para o bom desempenho educacional dos estudantes, propiciando cursos adequados para a compreensão da profissão tutor e seus desdobramentos na educação.

1.1 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E PROBLEMA DE PESQUISA

Com o avanço da EaD no contexto social da educação, é preciso um olhar mais criterioso e sensível para a formação dos tutores que atuam diretamente com os alunos nos polos de apoio presencial, uma vez que eles são um suporte precioso para a formação profissional de graduandos. Isto posto, crê-se que é necessário que seja construído um programa de formação para que os profissionais supracitados estejam preparados para lidar com esses educandos, principalmente no tocante ao suporte pedagógico.

Ademais, ainda são vislumbradas muitas críticas sobre profissionais formados pela EaD, por supostamente não haver tanto contato com os atores pedagógicos durante o curso e com isso não terem trocas de experiências entre pares de forma presencial, sendo esse um dos motivos que tornam muitas pessoas resistentes a modalidade EaD. Por esse motivo, o presente estudo busca fazer uma reflexão sobre a necessidade de o tutor presencial de Polo ser um profissional que esteja preparado para atender certas demandas pedagógicas, administrativas, sociais e tecnológicas específicas dos cursos. Assim, elenca-se o problema que guiará essa pesquisa: Como poderia ser delineado o papel dos tutores presenciais, considerando aspectos sociais, administrativos, técnicos e, em especial, pedagógicos, no desempenho de suas funções nos polos de apoio que oferecem a modalidade EaD?

Para responder ao questionamento supramencionado, tem-se como objetivo geral:

- Propor o planejamento de um curso semipresencial de formação de tutores que contemple o papel dos tutores presenciais, considerando aspectos sociais, administrativos, técnicos e, em especial, pedagógicos, no desempenho de suas funções nos polos de apoio presencial que oferecem a modalidade EAD.

Para chegar-se ao almejado objetivo geral foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Analisar o papel do tutor na Educação a Distância, especialmente a partir de meados dos anos 90, após regulamentação da modalidade pela Lei 9394/96;
- Observar quais as atribuições do tutor nos polos de apoio presencial, especialmente no que concerne aos aspectos sociais, administrativos, técnicos e pedagógicos de suas funções, com base na legislação e modelos de tutoria selecionados como *corpus* de análise;
- Caracterizar o papel do tutor presencial a partir da organização sistemática de estratégias, ações e tarefas a serem por este profissional desempenhadas, com base na legislação e modelos de tutoria selecionados como *corpus* de análise.

1.2 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Este estudo considera a necessidade de haver um olhar mais criterioso para a formação continuada e exigências de atribuições dos tutores presenciais que atuam nos polos de apoio presencial das universidades a distância. Destarte, esta pesquisa está pautada em um estudo bibliográfico-documental de âmbito qualitativo, que tem a finalidade de refletir como as políticas públicas concebem a tutoria dentro da Educação a Distância. Para tanto, ter-se-á o seguinte encaminhamento:

1. Revisão de literatura para situar a temática desta pesquisa na esfera acadêmica.
2. Análise reflexiva da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394-96) e demais marcos regulatórios sobre a EaD.
3. Análise de quatro modelos de tutoria de graduação em educação a distância, incluindo o modelo da Universidade Aberta do Brasil.
4. Análise comparativa dos quatro modelos de tutoria, contrapondo-os com a teoria norteadora deste estudo, bem como buscando encontrar os pontos de convergência entre eles.

Com relação a abordagem da pesquisa, este estudo tem cunho qualitativo. Para Marconi e Lakatos (2007, p. 269),

O método qualitativo difere do quantitativo não só por não empregar instrumentos estatísticos, mas também pela forma de coleta e análise dos dados. A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamento.

Quanto aos objetivos da pesquisa, a mesma caracteriza-se como exploratória. Gil salienta que a pesquisa exploratória permite “maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores” (GIL, 1999, p. 43).

Considerando os encaminhamentos descritos, o produto a ser entregue ao final desta pesquisa em função do papel do tutor presencial, é um curso semipresencial de formação de tutor presencial de polo, o qual oferece subsídios para uma atuação mais assertiva dos profissionais envolvidos.

1.3 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo está dividido em seis capítulos, sendo que o primeiro corresponde às considerações iniciais da pesquisa, na qual foi realizada a contextualização, justificativa e problematização do tema, elencados os objetivos gerais e específicos e exposto os encaminhamentos metodológicos deste estudo.

O capítulo dois, nomeado “**A tutoria na educação a distância: aspectos históricos, estruturais e operacionais**”, traz a contextualização dos principais momentos da Educação a Distância, elucidando o processo de mediação do conhecimento pela tutoria, reflete sobre as funções administrativas, pedagógicas, sociais e tecnológicas da tutoria. Este capítulo é fundamentado em autores como: Belloni (1999), Maia e Mattar (2007), Alves (2009), Mattar (2012), Kipnis (2009).

O capítulo três, intitulado “**A legislação e a tutoria: processos evolutivos**”, apresenta o panorama das principais políticas públicas que norteiam a EaD no Brasil, focando a discussão sobre a tutoria na modalidade de ensino mencionada, sendo elas: Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394-96, Decreto nº. 5.622/2005,

Decreto de nº 9.057/2017 e Referenciais da Qualidade para a Educação a Distância (2007).

No quarto capítulo encontram-se os “**Aspectos e encaminhamentos metodológicos da pesquisa**”, no qual é apresentado o levantamento de algumas pesquisas sobre a temática desta pesquisa, justificando a relevância do tema proposto para este estudo, a metodologia utilizada para a coleta dos dados e a estruturação pormenorizada da pesquisa e apresenta quatro modelos de tutorias de instituições diferentes com posterior análise comparativa.

Já no quinto capítulo há a apresentação do produto desta dissertação que é a proposição de um curso semipresencial de formação continuada para tutores que atuam nos polos de apoio presencial.

Por fim, no sexto e último capítulo, há as considerações finais deste estudo, no qual são retomados os objetivos e problema de pesquisa com o intuito de respondê-los e elucidar o resultado final desta pesquisa com base na análise dos dados apresentados a partir dos modelos de tutoria selecionados para comporem o *corpus* de análise.

2 A TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ASPECTOS HISTÓRICOS, ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS

2.1 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A TUTORIA

A Educação a distância (doravante EaD) passou por inúmeras mudanças e enfrentou muitos desafios até chegar ao patamar contemporâneo, no qual há políticas públicas que auxiliam em sua normatização. Sendo assim, pretende-se, de forma sucinta, elucidar essa trajetória, a fim de que se possa refletir sobre como o processo de mediação do ensino se deu em cada momento dessa modalidade.

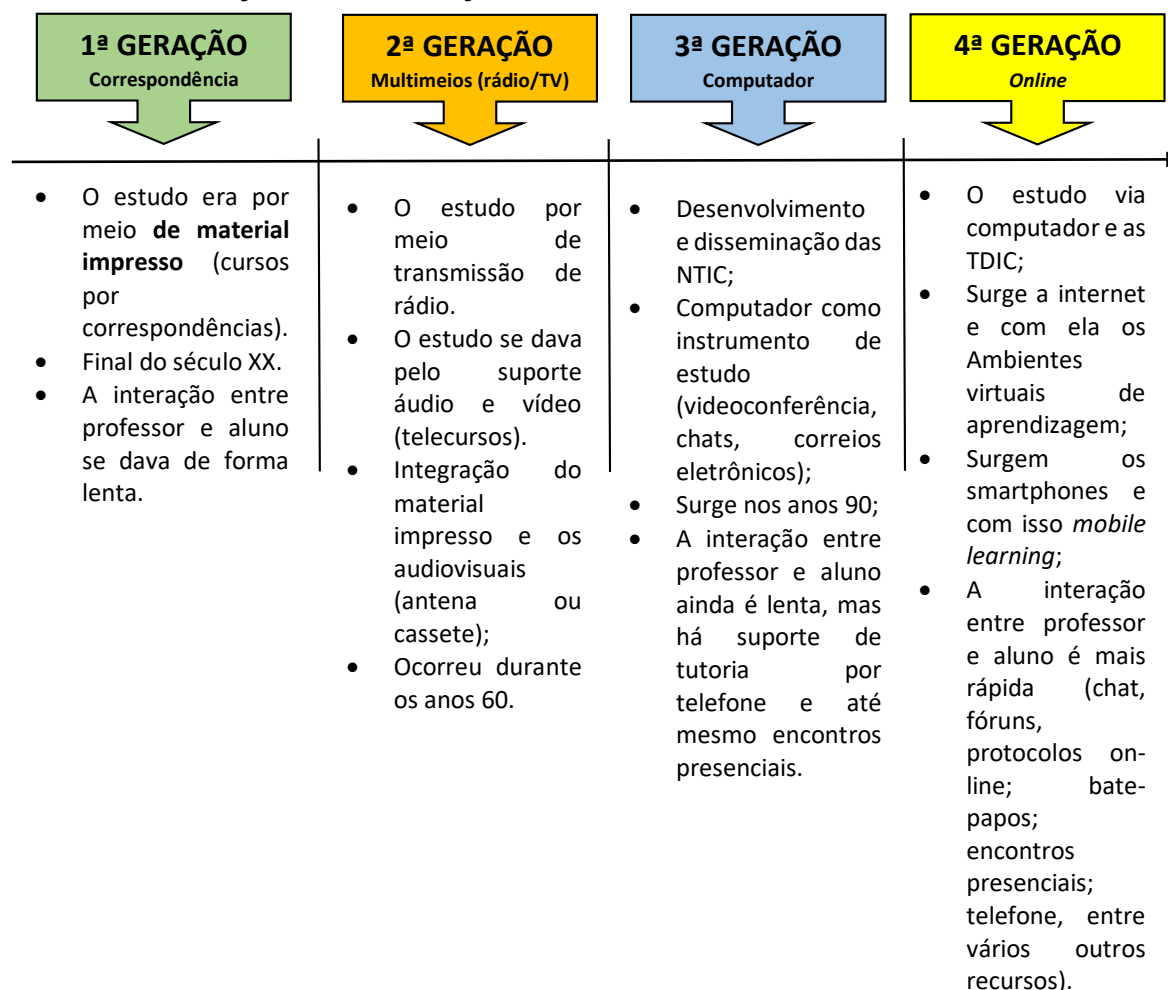
Conceituando a EaD, pode-se dizer que ela é o modelo de educação em que docentes e discentes estão separados, em relação ao espaço e, por vezes, ao tempo, a qual é planejada pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e que se utiliza de diversas tecnologias da informação e comunicação (TIC) (MAIA; MATTAR, 2007). Isto posto, é possível dizer que a modalidade de ensino supramencionada está atrelada aos meios de comunicação de dada sociedade.

Quando se olha para a linha do tempo da EaD, pode-se verificar que seu processo de mediação e suporte tecnológico acompanhou o meio de comunicação que estava em alta na sociedade (ALVES, 2009; KIPNIS, 2009), conforme refletir-se-á no tópico seguinte.

2.1.1 As épocas da EaD e a mediação do processo de ensino e aprendizagem

Quando se fala em gerações, está-se referenciando aos momentos de evolução da EaD, a qual sempre foi marcada pelo modo como era apresentada para os estudantes. Quando se olha para a literatura, encontram-se algumas maneiras diferentes de verificar essa divisão. Destarte, buscou-se em autores como: Belloni (1999), Maia e Mattar (2007), Alves (2009) as reflexões necessárias para a elaboração da linha do tempo da EaD, exposta a seguir:

FIGURA 1: Gerações da Educação a Distância



Fonte: Pillonetto e Almeida (2019), baseados em Alves (2009); Maia e Mattar (2007); Belloni (1999).

Com base na linha do tempo apresentada, deseja-se analisar como se dava o processo de mediação, já que o foco principal deste estudo é o tutor na EaD. Assim, ao olhar para a primeira geração, por volta dos anos de 1904, havia um estudo a distância que se dava por correspondência, sendo que os estudantes recebiam o material por correio e em algum momento ele realizava as avaliações.

Nesta primeira geração da EaD, a interação entre professor e aluno se dava de forma muito lenta, sendo que, geralmente, o contato dos atores mencionados apenas ocorria no momento em que os discentes iam até o “polo” realizar as avaliações.

A segunda fase da EaD é denominada por Belloni (1999) de geração multimeios, na qual o estudo se dava por meio dos suportes: rádio (aproximadamente em 1923) e TV (entre 1960 e 1970). Como exemplo desta geração se tem os

telecursos oferecidos pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a Fundação Padre Anchieta.

Cabe pontuar que, fora do Brasil, assim como afirma Alves (2009), o cinema também foi muito importante para a segunda geração da educação a distância. Além do que, foi neste momento que foram agregados os materiais impressos com vídeoaulas ou radioaulas, mas ainda não havia uma interação eficaz entre os atores desse modelo de ensino.

Sobre a terceira e a quarta geração da EaD, realizou-se aqui uma divisão que se acredita ser muito importante: na terceira geração tem-se como suporte tecnológico o computador, entre os anos de 1970 e 1996, sendo o último o despontar da internet e a disseminação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (doravante TDIC). Nessa geração, a interação entre professor e aluno ainda era lenta, mas já se encontravam os primeiros suportes de tutoria, como: tira dúvidas por telefones e até mesmo em encontros presenciais.

Por fim, a quarta e atual geração, iniciou, aproximadamente, nos anos de 1997, quando a internet já estava em alta. No Brasil, ocorre o surgimento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, despontando o que Maia e Mattar (2007) denominam de EaD *on-line*.

Destarte, é neste momento que se pode, quiçá, dizer que há realmente uma sala de aula para os estudantes da EaD, pois com os AVA é possível que alunos interajam com alunos e com professores de forma rápida e eficaz.

Desse modo, tem-se agora a necessidade de dividir os papéis dos docentes de tal modalidade de ensino, para que as instituições consigam dar conta dessa nova demanda educacional, mas refletir-se-á sobre isso nos próximos tópicos desse estudo (MAIA; MATTAR, 2007).

Outro ponto importante dessa geração é iniciado em meados de 2010, momento em que a tecnologia evolui com grande frequência e as instituições começam a pensar na necessidade da mobilidade de ensino. Isto posto, surge o que se denomina de *mobile learning*, ou *m-learning*, possibilitando aos estudantes, quanto ao espaço de estudo, maior flexibilidade, facilitando as formas e os objetos de estudos (MAIA; MATTAR, 2007).

2.1.2 A educação a distância *on-line* e as contribuições para a docência

É sabido que a EaD está caminhando ainda para a construção de sua identidade, sendo que o modelo educacional pode variar, e varia, conforme a IES, o que talvez seja decorrência da falta de experiência do país na área e de uma literatura escassa sobre alguns aspectos desse modelo de educação.

Todavia, é importante tecer algumas reflexões acerca da ruptura que esse modelo de ensino trouxe para a educação superior, em específico, a partir de autores que refletem sobre a EaD no Brasil e seu processo de mediação.

Em 2007, Maia e Mattar já avaliavam que a EaD *on-line* era novidade de maior impacto para a educação, bem como em 1999 a autora Belloni já discutia sobre as metodologias da educação a distância e necessidade de repensar a formação de professores e as formas de fazer-se a EaD. Assim, este pesquisador se atreve a dizer que a EaD *on-line* trouxe uma ruptura para os paradigmas tradicionais da educação. Trouxe a busca pela inovação dos modelos educacionais.

No entanto, o novo traz consigo o medo, a insegurança, a resistência e tudo isso faz com que as pessoas não se arrisquem. Corriqueiramente, ouvia-se, e ainda se ouve, que os cursos em EaD são fracos, que indivíduos que não buscam a educação presencial terão formação inferior aos que a buscam, que não há atividades práticas e por isso a educação se torna frágil e ruim.

Como todo modelo de ensino, principalmente em sua fase inicial, as fraquezas são inevitáveis. Mas, com o avanço das tecnologias já se tem modelos de EaD que possibilitam aos acadêmicos muito mais atividades práticas do que muitos cursos que acontecem na modalidade presencial. Um exemplo disso são os laboratórios *makers on-line*, nos quais alunos de inúmeros cursos conseguem desenvolver práticas laboratoriais; outro exemplo são as atividades práticas que podem ser desenvolvidas em casa, gravadas e encaminhadas para análise e avaliação dos professores-tutores¹ dos cursos.

Além disso, há instituições que já ofertam a EaD semipresencial, na qual é possível ter encontros presenciais mediados por tutores qualificados. Esses encontros são utilizados para desenvolver atividades práticas, sanar dúvidas que pelo AVA,

¹ Essa terminologia é utilizada pelos autores desta pesquisa, visto que estes compreendem que os tutores se enquadram dentro de um perfil docente.

talvez, não seria possível e/ou fazer trocas de experiências entre os colegas de turma e com o próprio professor-tutor.

Um grande ganho que veio com a EaD *on-line* foi a necessidade de repensar a estruturação do campo de atuação docente. Afinal, com essa nova forma de ensinar, tem-se a necessidade de formar profissionais que estejam preparados para lidar com novas problemáticas e novas metodologias, completamente diferente da que usavam na educação presencial.

Cabe pontuar que, na educação, indiferente da modalidade, o professor foi e é o ator de grande valia, e, talvez, o de maior importância, visto que é este profissional que é a ponte entre a instituição de ensino e o aluno, bem como é quem realiza toda a mediação do processo de ensino e aprendizagem.

Levando em consideração a literatura utilizada neste estudo, é possível compreender que na conjuntura em que a sociedade se encontra, é possível dizer que as Instituições de ensino que trabalham com a modalidade EaD estão melhores preparadas para as demandas educacionais, já que há aparatos tecnológicos que possibilitam o contato de forma mais efetiva entre aluno e professor, aluno e conteúdo e aluno e instituição. Essa relação torna a aprendizagem mais significativa e com muito mais qualidade.

A EaD é a modalidade de ensino, na qual a aprendizagem do aluno deve acontecer de forma autônoma, já que o discente precisa desenvolver competências como autoestudo, organização de rotina para estudo, entre outros.

Por esse motivo, conforme pontua Belloni (1999), é de suma importância que haja o contato regular com o acadêmico, pois ele precisa de motivação constante para dar continuidade em sua vida acadêmica e esse papel cabe ao tutor.

Tal motivação se torna importante, uma vez que grande parte dos estudantes que vão para a EaD são fruto da educação presencial e, por esse motivo, precisam de auxílio para reestruturar sua forma de pensar a aprendizagem. Ademais, o indivíduo precisa de um lugar para pertencer e é esse tutor, na maioria das vezes, que vai ser o ponto de segurança entre a instituição e esses estudantes.

Sendo assim, no tópico seguinte pontuar-se-á sobre a profissão professor na EaD, como ela está e quais as necessidades que existem para que estejam preparados para sempre proporcionarem uma educação de qualidade.

2.2 PROFISSÃO PROFESSOR E A EaD

Pensando no ensino *on-line*, já há a percepção de que o aluno da EaD precisa ter autonomia, estabelecer regras, ser disciplinado, dentre várias outras competências que o auxiliam no decorrer do seu processo de formação. Isso acarretará em um profissional proativo, que consegue buscar sempre o melhor para si e para sua vida profissional.

Ademais, forma-se, nesse contexto, indivíduos melhores preparados para lidarem com situações problemas, já que desenvolvem o estímulo de busca e pesquisa. Assim, no processo de formação eles não ficam apenas a mercê dos direcionamentos do professor, mas o veem como um conselheiro, aquele que delinea caminhos que podem ser seguidos, mas que caberá a cada acadêmico escolher o que é mais significativo para si, considerando-se que os alunos possuem voz (TELES, 2009).

Segundo Maia e Mattar (2007, p. 06) “a EaD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias”. No entanto, os mesmos autores ponderam que aluno e professor não necessitam, pedagogicamente, estarem distantes, assim como muitos pensam, já que há inúmeras tecnologias que possibilitam a interação entre estes pares no decorrer do seu processo de formação.

A partir dessa reflexão, percebe-se que a EaD é um modelo de educação que, com uso das várias tecnologias existentes, possibilita que o trabalho com a relação entre tempo e espaço se articule em prol da educação. Além disso, permite que o ensino, que até então era para poucos, chegue a sujeitos que nunca imaginaram ter uma formação educacional.

No tocante aos professores, muitos temem que a EaD extinga seus papéis. Mas, a modalidade a distância ao invés de tirar a função do professor, possibilita que ele trilhe por novos caminhos no âmbito educacional, já que se tem diversas novas profissões que eles podem assumir, como: professores formadores, designers instrucionais, professores conteudistas, professores-tutores, orientadores de TCC *online* (trabalho de conclusão de curso), coordenadores de cursos, dentre outros. Em outras palavras, o professor passa a ter muito mais campo do que permite a educação presencial (MAIA; MATTAR, 2007), conforme pode ser melhor compreendido no quadro 1.

QUADRO 1: Atividades dos professores da EaD.

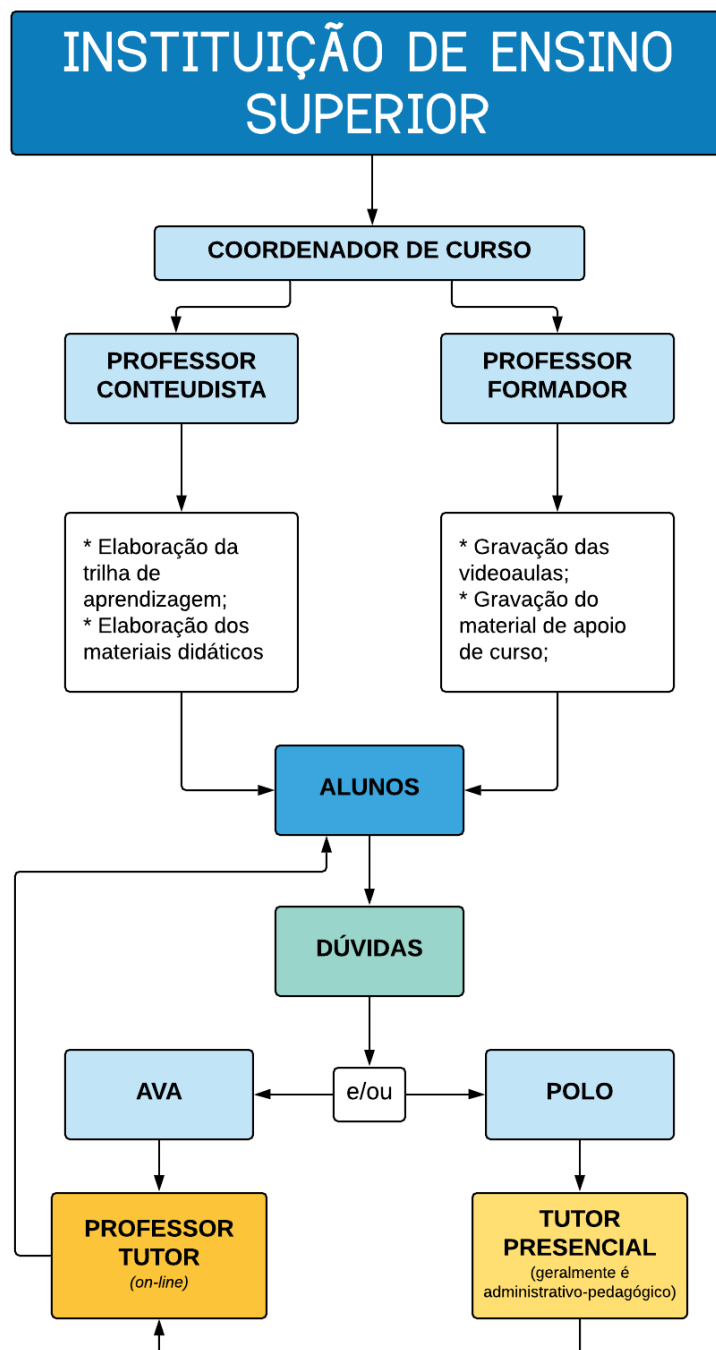
FUNÇÃO	ATIVIDADE
PROFESSOR FORMADOR	É o profissional que mais se aproxima da ideia que há sobre o professor presencial, pois este é responsável por ministrar as <i>webaulas</i> (transmissor do conteúdo).
PROFESSOR CONTEUDISTA	É, geralmente, o responsável pela elaboração do material didático das disciplinas e trilha de aprendizagem do curso ou disciplina de sua responsabilidade.
PROFESSOR PESQUISADOR	Tem como atividade a pesquisa e a atualização da disciplina, da qual é responsável, em caráter teórico e metodológico.
PROFESSOR TUTOR	É responsável pela orientação, sana dúvidas dos alunos (por chat, mensagem, fórum, telefone, entre outros canais), sobre a disciplina/curso, cujo é responsável. É o professor que, geralmente, tem maior contato com o corpo discente, responsável pela motivação e acompanhamento pedagógico.
DESIGN INSTRUCIONAL	É responsável pela organização geral dos conteúdos e sua adequação aos suportes técnicos a serem utilizados na produção dos materiais do curso/disciplina.

Fonte: Pillonetto e Almeida (2019), com base nos documentos analisados e editais da UAB.

Nessa perspectiva, Maia e Mattar (2007) salientam que o professor não é mais uma figura individual, mas sim uma entidade coletiva. Destarte, pode-se dizer que o professor é a peça chave para o desenvolvimento de plataformas de ensino, como: AVA e jogos didáticos, pois são eles quem conhecem a realidade da educação. Entretanto, para que os professores consigam encaixar-se nesse novo contexto é preciso que haja um programa de formação docente que os auxiliem a desenvolver tais habilidades exigidas pelo ensino mediado por tecnologias, principalmente quando pensado na atuação de tutores no processo de ensino e aprendizagem.

Voltando a tutoria, principalmente sobre a tutoria presencial, que é o objetivo central deste estudo, pode-se dizer que ela é fundamental para que a aprendizagem seja de maior credibilidade. Sendo assim, elaborou-se um esquema para que se possa entender como ocorre, de forma geral, o processo de ensino da EaD *on-line*, e onde se encaixa a figura do tutor.

FIGURA 2: As funções docentes na EaD.



Fonte: Pilonetto e Almeida (2019), com base nos documentos das Instituições de Ensino Superior analisadas.

No esquema apresentado na figura 2, vê-se que quando os alunos desejam realizar contato pedagógico com as universidades, o ponto de procura é o tutor *on-line*. Além do mais, pode ser percebido que a figura do tutor que fica alocado no Polo

é vista mais com um olhar administrativo e não pedagógico². Em outras palavras, o aluno não enxerga no Polo de Apoio Presencial, por vezes, um profissional que possa auxiliá-lo em sua aprendizagem, pensando que não possui vínculos neste cenário que, às vezes, é novo para ele.

2.3 A PROFISSÃO TUTOR

Falar em EaD também é falar no processo como a educação é mediada, quem faz essa mediação e quais são suas atribuições. Sendo assim, neste momento buscar-se-á conceituar a tutoria em EaD.

Ao adentrar no universo da tutoria em EaD é possível encontrar vários fatores que evidenciam a precariedade da profissão, dentre elas: tutor visto como monitor generalista do processo de ensino, atendimento a demandas do curso e não apenas daquilo que domina, atendimento a uma carteira enorme de alunos, o que torna o atendimento, muitas vezes, sem a qualidade e atenção necessária, realização de trabalho motivacional e de alerta de prazos de atividades ao invés de pedagógico, baixa remuneração e pouca valorização.

Em outras palavras, os fatores supracitados elucidam o que torna o trabalho do tutor presencial cada vez mais distante das atividades docentes, caracterizando o profissional apenas pelo seu lado técnico-administrativo de quem realiza atividades que a tecnologia poderia realizar.

Indo ao encontro dessa discussão, Mattar (2012), dentre suas várias reflexões acerca da docência na EaD, salienta que:

Um tutor é um professor que precisa dominar as ferramentas e plataformas que utiliza, conhecer diversas teorias de aprendizagem e comunicação, ser letrado em linguagens on-line e transitar por diferentes paradigmas educacionais. O professor de EaD não pode ser concebido como um tutor do século passado, tampouco remunerado indecentemente, como ocorre em muitos projetos de EaD no nosso país. Ao contrário, ele precisa (na verdade como todo professor) de um processo de formação contínua e de uma remuneração equivalente à de professores presenciais. (MATTAR, 2012, p. 175)

A partir do que é exposto pelo professor e pesquisador João Mattar, é preciso que as instituições de ensino superior, de modo geral, compreendam que o tutor é docente de suma importância para o trabalho pedagógico do curso, bem como que

² Aqui compreende-se o trabalho pedagógico relacionado ao ensino ou à elaboração de conteúdos.

este profissional esteja qualificado para trabalhar com a tutoria do curso/disciplina. Isto é, o tutor moderno deve ter compreensão acerca da tecnologia e dos novos métodos de ensino, bem como de formação contínua, uma vez que como os processos de ensino, o perfil dos acadêmicos e a forma de aprenderem mudam constantemente, o que exige uma tutoria atualizada e capacitada para atender a demanda vigente.

Ainda na perspectiva das pesquisas de Mattar, seria preciso que houvesse uma reestrutura do nome utilizado para a função tutor, haja vista que sua definição, em termos da linguagem jurídica, é:

[...] *tutor* é aquele que exerce tutela, ou seja, proteção de alguém mais frágil; aquele que veja, na vida civil, por um menor, interdito ou desaparecido, administrando seus bens. O tutor é nomeado por um juiz para tomar decisões em nome de uma pessoa que é considerada incapaz de fazê-lo por si própria [...] (MATTAR, 2012, p. XXIV)

Aqui, percebe-se que a definição da palavra não cabe a função do profissional exercida na EaD, sendo assim, há um grande esforço para ressignificá-la dentro dos objetivos e preceitos desta profissão docente. Entretanto, esse vem sendo um trabalho árduo, complexo e que demanda muito tempo.

Ademais, cabe salientar que, em geral, as atribuições do tutor demandam que este assumam vários papéis dentro do processo de ensino e aprendizagem (MATTAR, 2012): papel administrativo e organizacional, papel social, papel pedagógico e intelectual e papel tecnológico, sobre os quais serão realizadas reflexões nos tópicos a seguir.

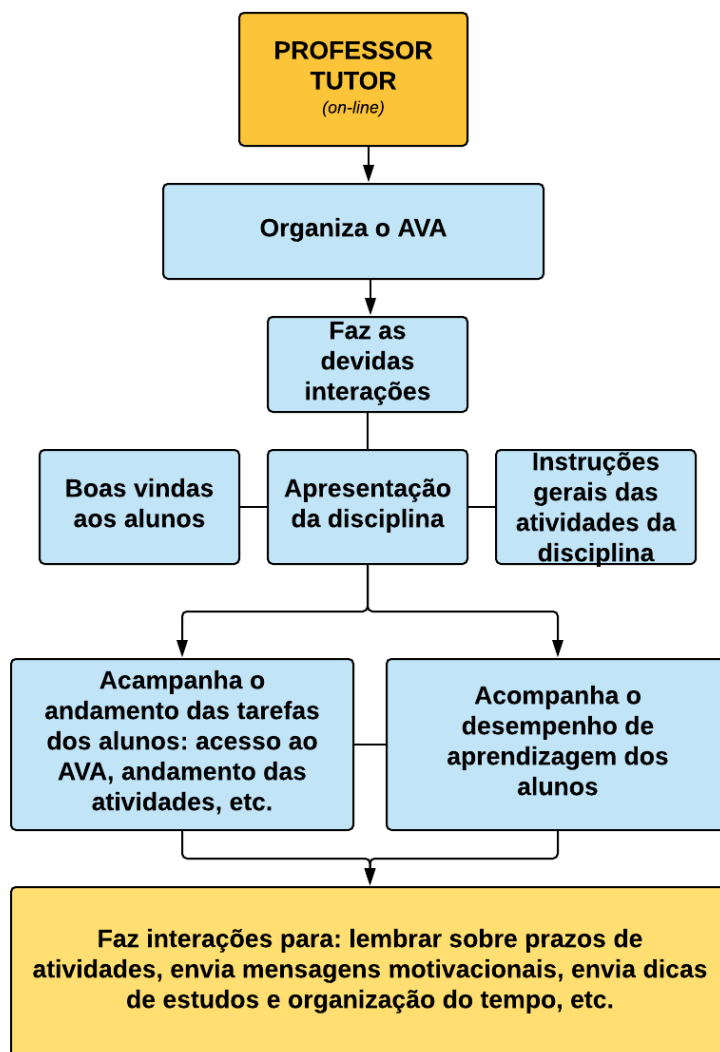
2.3.1 Papel administrativo e organizacional do tutor

O tutor da EaD é responsável pelas demandas administrativas e organizacionais do que concerne à estruturação sistemática e de planejamento do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos. Sendo assim, com base em Mattar (2012), é de sua responsabilidade:

- a) Organização da classe virtual e realização das interações esperadas;
- b) Acompanhamento da aprendizagem dos alunos;
- c) Coordenação do acesso ao material de estudos, bem como realização das atividades.

O fluxo da figura 3 apresenta detalhadamente as atividades mencionadas anteriormente na prática de tutoria:

FIGURA 3: Papel administrativo e organizacional do tutor.



Fonte: Pillonetto e Almeida (2019), baseado em Mattar (2012).

Aqui, percebe-se que é o tutor quem monitora se os alunos estão realizando, por exemplo, suas atividades dentro do prazo, para que não aconteça de ele deixar para a última hora, e quem verifica se estão acessando regularmente o sistema, também com a finalidade de acompanhar se estão realizando seus estudos. Isto é, ele acompanha a organização da agenda de estudos dos alunos, realizando as interações necessárias, para que se obtenha bom desempenho na disciplina.

2.3.2 Papel social do tutor

O segundo papel que o tutor precisa exercer na EaD é o de cunho social. Neste sentido ele precisa trazer a integralização dos acadêmicos entre os pares e fazê-los sentirem-se parte da turma, seja ela local ou nacional.

Isso posto, é de suma importância que o tutor realize, ao mínimo, cinco atividades sociais com seus alunos da EaD:

- a) **Realizar contato inicial com os alunos/turma**, a fim de apresentar-se como professor, sendo que aqui cabe falar sobre sua trajetória acadêmica e profissional para que os discentes conheçam aquele com o qual vão dividir suas dúvidas e angústias acadêmicas;
- b) **Provocar a apresentação dos alunos**, para que haja a primeira interação entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-professor. Essa apresentação pode ser em fórum ou uma sala de café virtual no AVA;
- c) **Sempre encaminhar mensagens de agradecimento quanto a participação dos alunos**, pois isso gera maior autoestima e mostra que o aluno é especial para o grupo;
- d) **Dar *feedbacks* de forma rápida e precisa**, pois isso auxilia na aprendizagem e mostra que o aluno é importante. Além disso, evita que o aluno se distancie da aprendizagem.
- e) **Manter tom amigável**: utiliza-se, na maioria das vezes, a linguagem verbal escrita para interação com os alunos, desse modo, é preciso cuidar na forma de escrita para não gerar ruídos na comunicação e, assim, afastar os acadêmicos;
- f) **Gerar senso de comunidade na turma**: isso gera a necessidade de participação nos fóruns de discussão deixando o processo de aprendizagem mais rico. Entretanto, para que isso ocorra, o tutor precisa ter alto grau de inteligência interpessoal para conseguir fazer a gestão de turma.

Portanto, quando o tutor assume suas atribuições sociais, ele está desenvolvendo nos alunos necessidades acadêmicas e preparando-os para o trabalho colaborativo, elucidando que mesmo em EaD o estudante não precisa estar só.

3.3.3 Papel pedagógico e intelectual do tutor

O terceiro papel que o tutor precisa desempenhar corresponde às demandas pedagógicas e intelectuais do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, cabe elencar algumas dessas demandas para que se possa compreender de maneira mais pontual esse papel:

- a) Elaboração de atividades;
- b) Incentivar os alunos à pesquisa;
- c) Realização de perguntas;
- d) Correção/avaliação de respostas;
- e) Dar feedback de comentários discrepantes;
- f) Coordenar discussões em fóruns, realizando a mediação necessária das interações;
- g) Sintetizar os pontos principais e desenvolver o clima intelectual do curso;
- h) Encorajar a construção do conhecimento.

Ao desempenhar as atividades mencionadas, o tutor potencializa a aprendizagem dos alunos, bem como compreende-se que é preciso que este docente esteja sempre atualizado quanto as demandas do seu curso e do perfil dos acadêmicos.

2.3.4 Papel tecnológico do tutor

Sabe-se que a EaD demanda conhecimento em/da tecnologia, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem é mediado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), sendo assim, os tutores precisam ter domínio das ferramentas que utilizam para que consigam dar o suporte necessário para o corpo discente, bem como para que consigam realizar as atribuições mencionadas nos papéis anteriormente citados.

Destarte, assim como afirma Mattar (2012, p. XXVI), cabe ao tutor “auxiliar na interpretação visual e multimídia do material”, pois sem esse entendimento pode ocorrer o prejuízo da construção do conhecimento.

Portanto, é importante que os alunos recebam instruções de como utilizar a tecnologia disponibilizada para seus estudos, sendo que muitos deles pouco, ou nada, sabem sobre o ensino *on-line*, visto que vieram de uma educação presencial e, por vezes, não têm intimidade com os aparatos tecnológicos.

3 A LEGISLAÇÃO E A TUTORIA: PROCESSOS EVOLUTIVOS

3.1 A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E A TUTORIA

A história da Educação a Distância - EaD no Brasil já possui décadas, mas as políticas públicas que norteiam a educação chegaram a EaD apenas em 1996 com a Lei 9.394, na qual despontam as primeiras diretrizes que objetivavam regulamentar a oferta de educação a distância pelas Universidades do país, como é possível verificar em seu artigo 80:

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. [...] (BRASIL, 1996, art. 80)

Primeiramente, compreende-se pelo artigo mencionado que a EaD poderia ser oferecida em todas as modalidades de ensino, inclusive nos programas de formação continuada. Importante ressaltar que, a legislação também normatizava a legalidade dos diplomas de cursos ofertados nesta modalidade de ensino, possibilitando que ela pudesse criar sua identidade legal frente aos cursos ofertados de forma presencial, sugerindo que houvesse cooperação entre os sistemas.

Quanto a atuação docente, a lei não pontua especificamente como deve ser o trabalho realizado no processo de ensino e aprendizagem, além de não esclarecer as atribuições dos profissionais que atuariam na educação a distância. Sendo assim, há uma lei que autoriza a oferta dos cursos na modalidade, mas não se estabelece parâmetros de como ofertá-los.

Em dezembro do ano de 2005 foi publicado o decreto nº. 5.622, o qual tinha como objetivo regulamentar o art. 80 da LDB/96. Neste decreto a EaD é descrita da seguinte forma:

Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005, art. 1)

No artigo do decreto em questão já é estruturado de forma mais concreta o conceito de EaD, apresentando sua característica principal: educação que utiliza como recursos de aprendizagem a mediação por meio das tecnologias digitais de informação e de comunicação.

No tocante a metodologia, o decreto deixa claro a necessidade de momentos presenciais, conforme o caput 1:

§ 1o A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:
I - avaliações de estudantes;
II - estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente;
III - defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; e
IV - atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso. (BRASIL, 2005, art. 1)

Pode-se observar, ainda que não de modo explícito, que já se vê a necessidade de um docente que possa auxiliar os acadêmicos nas demandas presenciais exigidas na legislação. Entretanto, nesse decreto, encontra-se apenas uma menção sobre a tutoria, sendo ela em suas disposições finais e apenas deixando claro que é de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (doravante IES) formar seus professores e tutores:

[...] IV - indicação das responsabilidades pela oferta dos cursos ou programas a distância, no que diz respeito a:
a) implantação de pólos de educação a distância, quando for o caso;
b) seleção e capacitação dos professores e tutores;
c) matrícula, formação, acompanhamento e avaliação dos estudantes;
d) emissão e registro dos correspondentes diplomas ou certificados. [...] (BRASIL, 2005, art. 26, *grifo nosso*)

Neste fragmento do decreto, percebe-se que mesmo que muitos dos pontos basilares para a EaD tenham sido normatizados, um ponto fundamental foi deixado de lado: **a tutoria**. Considera-se de extrema relevância que a legislação mencionasse requisitos básicos de como deveria acontecer a tutoria nas Instituições e, talvez, nos Polos de Apoio Presenciais, a fim de cumprir o que é evidenciado no artigo 1.

No ano de 2017 o decreto de nº 5.622/2005 foi revogado pelo decreto de nº 9.057, passando a regulamentar o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB/96), trazendo novas mudanças para a EaD do país.

No decreto em questão o trabalho de tutoria aparece em dois momentos, ganhando um espaço importante, sendo a primeira menção já nas disposições gerais do documento legal:

[...] DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 4º **As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.** [...] (BRASIL, 2017, art. 4, *grifos nossos*)

Percebe-se na citação do decreto que já há uma orientação sobre como devem acontecer as atividades de tutoria presencial, sendo na sede, nos polos ou em ambientes profissionais. Todavia, não se diz quem deve ser esse tutor ou que atividades de tutoria devem acontecer.

Cabe neste momento deter atenção especial para o processo de tutoria, pois na maioria das vezes os tutores que ficam alocados nas sedes das IES apenas realizam tutorias virtuais (via telefone ou AVA, por exemplo) e os tutores de polo não realizam atividades pedagógicas, especialmente por serem profissionais administrativos, os quais dão suporte sistêmico, logístico, e/ou aplicam as provas presenciais.

Destarte, crê-se que a atuação pedagógica nos polos precisa de mudanças, pois, a partir da análise de alguns modelos de ensino, é possível encontrar algumas instituições que ofertam modelos de EaD com tutor em sala, o qual dá suporte das disciplinas, o que torna o processo de ensino e aprendizagem mais significativo, bem como fica próximo do que é proposto na legislação, mas essa temática será aprofundada nos próximos capítulos desta pesquisa.

Voltando ao texto do decreto nº 9.057/2017, o segundo momento em que aparecem informações sobre a tutoria encontra-se nas disposições finais, nas quais lê-se:

[...] § 1º A parceria de que trata o caput deverá ser formalizada em documento próprio, o qual conterá as obrigações das entidades parceiras e estabelecerá a **responsabilidade exclusiva da instituição de ensino credenciada para educação a distância ofertante do curso quanto a:**
I - prática de atos acadêmicos referentes ao objeto da parceria;
II - corpo docente;

III - tutores;

IV - material didático; e

V - expedição das titulações conferidas. [...] (BRASIL, 2017, art. 19, *grifos nossos*)

Novamente, observa-se a menção de que há a necessidade de haverem tutores para os cursos da modalidade a distância. Entretanto, mesmo com uma lacuna de 11 anos entre a publicação do decreto de nº 5.622/2005 e a publicação do decreto de nº 9.057/2017, bem como de 21 anos entre o último decreto e a Lei 9.394/96, não há um perfil traçado sobre as responsabilidades e características pessoais ou profissionais deste tutor que é mencionado na legislação, o que torna a exigência frágil, visto que cada IES pode criar para si um perfil diferenciado e/ou uma oferta de tutoria diferenciada, até mesmo falha.

2.2 A TUTORIA NOS REFERENCIAIS DA QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com o intuito de compreender de forma mais estruturada e pormenorizada os processos de tutoria, esta pesquisa basear-se-á no documento da extinta Secretaria de Educação a Distância (SEED) do Ministério da Educação denominado **“Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância”**, elaborado em 2003 e reeditado no ano de 2007. Cabe salientar que, mesmo que tal referencial não tenha força de lei, ele elucida parâmetros, os quais supervisionam, orientam, regulamentam e avaliam a EaD, o que é importante para compreender-se o papel da tutoria.

No documento em questão, um dos primeiros momentos em que a tutoria surge é no elemento constituinte *"Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem"*, no qual consta a informação de que a instituição deve pensar, a partir do perfil de estudante que deseja formar, como serão sistematizados os vários processos entre aluno e tutoria, "delineando princípios e diretrizes que alicerçarão o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem" (BRASIL, 2007, p. 08).

Ao mencionar a concepção dos sistemas de comunicação que a IES vai adotar, o documento pondera que, no Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso, a instituição deverá:

- descrever como se dará a interação entre estudantes, tutores e professores ao longo do curso, **em especial, o modelo de tutoria**;
- quantificar o número de professores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos estudantes e **quantificar a relação tutor/estudantes**;
- informar a previsão dos momentos presenciais, **em particular os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância**, planejados para o curso e qual a estratégia a ser usada;
- informar aos estudantes, desde o início do curso, nomes, horários, **formas e números para contato com professores, tutores e pessoal de apoio**;
- [...]
- assegurar flexibilidade no atendimento ao estudante, **oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial**;
- [...]
- valer-se de modalidades comunicacionais síncronas e assíncronas como videoconferências, chats na Internet, fax, telefones, rádio **para promover a interação em tempo real entre docentes, tutores e estudantes**;
- [...]
- **planejar a formação, a supervisão e a avaliação dos tutores** e outros profissionais que atuam nos pólos de apoio descentralizados, de modo a assegurar padrão de qualidade no atendimento aos estudantes; [...]
(BRASIL, 2007, p. 11-12, grifos nosso).

Percebe-se, nos critérios supramencionados, que o tutor é um ator de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem em EaD, haja vista que, assim como salienta o documento, “a interação deve ser apoiada em um adequado sistema de tutoria” (BRASIL, 2007, p. 12), já que, de modo geral, é o tutor, presencial ou *online*, que mantém contato direto com os alunos, motivando-os e aproximando-os, cada vez mais dos conhecimentos e práticas de seu curso.

Na sequência, o documento prevê que o corpo de tutores tenha qualificação adequada ao projeto do curso, com a finalidade de que existam profissionais qualificados para as demandas educacionais necessárias para a formação dos discentes.

Um ponto relevante que cabe a discussão desta pesquisa é que o documento que “norteia” a EaD não considera o profissional tutor como docente, mas ao mesmo tempo não o considera como técnico-administrativo. Isso é perceptível em alguns momentos do documento, como quando discrimina o corpo de profissionais, no qual usa o título “*Corpo Docente, Corpo de Tutores, Corpo Técnico-Administrativo e Discentes*”, ou quando reflete sobre a equipe multidisciplinar, na qual menciona que três categorias profissionais necessitam estar em constante qualificação, sendo elas:

docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo (aqui percebe-se que há a separação da equipe de tutores das demais profissionais).

Desse modo, mesmo que as IES exijam que os tutores tenham formação na área em que realizará o processo de tutoria, experiência docente e, muitas vezes até grau de Mestrado e/ou Doutorado, o documento aqui exposto (Referenciais da Qualidade para a Educação a distância) não enquadram esses profissionais como docentes do curso, nem mesmo como técnicos-administrativos. Sendo assim, em que instância se encaixam esses profissionais?

Ainda segundo o documento, aos docentes caberia o processo de organização do curso, planejamento e elaboração de videoaulas, materiais didáticos, coordenação do sistema de tutoria, coordenação do curso e/ou disciplinas, realizar a gestão acadêmica do curso, entre outros fatores atrelados a gestão do curso e do processo de ensino e aprendizagem.

No tocante a tutoria, o documento reflete que

O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico". (BRASIL, 2007, p. 21)

Ademais, o processo tutorial é dividido em duas modalidades: a tutoria presencial e a tutoria a distância, sendo que se podem verificar suas respectivas atribuições/características no quadro 2:

QUADRO 2: Atribuições da tutoria presencial e da tutoria a distância.

A DISTÂNCIA A atuação é a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos Polos de Apoio Presencial.	PRESENCIAL A atuação é no Polo de Apoio Presencial, mediando o processo pedagógico junto a estudantes, em horários pré-estabelecidos.
<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer dúvidas através de fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros meios definidos no PPP. • Promover espaços de construção coletiva de conhecimento; • Selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; • Participar dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, junto com os docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o material específico dos conteúdos sob sua responsabilidade; • Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo; • Fomentar o hábito da pesquisa; • Esclarecer dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; • Participar de momentos presenciais obrigatórios, como: avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados (quando se aplicam); • Manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Fonte: Pillonetto e Almeida (2019), baseados nos Referenciais da Qualidade para a Educação Superior a Distância (2007).

Com base no quadro 2, é possível perceber que tanto o tutor a distância, quanto o tutor presencial precisam ter domínio do conteúdo do curso/disciplina do qual é responsável, sendo que lidam diretamente com as especificidades e dúvidas dos acadêmicos.

Todavia, há modelos de EaD que não vão ao encontro com o que é exigido pelas normativas de oferta de EaD no tocante a tutoria presencial, pois muitas vezes o tutor presencial apenas aplica avaliações e, de modo geral, não é específico da área do curso dos discentes.

Outrossim, conforme elucida o documento, o conhecimento do conteúdo é imprescindível, indiferentemente da modalidade em que o tutor atue. Por conseguinte, é preciso que as Instituições de Ensino Superior tenham um Programa de Formação Continuada para o corpo de tutores, cujo conteúdo contemple as seguintes dimensões: "**capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria**" (BRASIL, 2007, p. 22, grifos nosso).

Portanto, nota-se que, mesmo que no documento analisado, o tutor tenha papel de importância e seja substancial para o processo de ensino e aprendizagem em EaD, ainda há a problemática da forma profissional como as IES e a sociedade, de forma

geral, o concebem. Entretanto, voltar-se-á a discutir sobre tal temática no decorrer dos próximos capítulos deste trabalho.

4 ASPECTOS E ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

O presente estudo, de natureza qualitativa, embasou-se, inicialmente, em uma análise documental pautada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, entre outros documentos que regulamentam a modalidade de educação superior a distância.

Considerando-se o número de instituições que ofertam cursos superiores no Brasil, percebe-se que a EaD é uma modalidade crescente no mercado. Entretanto, ainda observando esse número, de maneira empírica, vê-se que há vários modelos para se ofertar uma tutoria, bem como de conceber o processo de tutoria.

Desse modo, para justificar a importância desta pesquisa e identificar as lacunas existentes nas pesquisas de escopo sobre tutoria, com foco na tutoria presencial, foi realizado um levantamento de dados, embasado nos pensamentos de Romanowski e Ens (2006), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT), com o intuito de identificar as pesquisas existentes sobre a temática supracitada. Cabe mencionar que tal pesquisa foi direcionada na disciplina Pesquisa em Educação, do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação e Novas Tecnologias, no segundo semestre de 2018.

O presente levantamento temático e de produções científicas teve por escopo situar a temática de nossa pesquisa no meio acadêmico a fim de que se elucide sua relevância e pertinência.

Como critério primário, selecionou-se como material de análise teses de doutorado e dissertações de mestrado, pois crê-se que essas modalidades de produções científicas têm aprofundamento teórico e analítico mais enraizado acerca das temáticas pesquisadas, uma vez que poderia nortear de forma mais aprofundada os objetivos elencados pelos pesquisadores desse estudo.

Utilizamos como critério de inclusão para a pesquisa os seguintes descritores: “Atribuições do tutor”; “Tutoria” e “Educação a distância”. À época não fizemos print da tela, porém, quando da fase de entrega desta dissertação para defesa, realizamos a mesma busca e, conforme *print* de tela na figura 4, é possível observar que este número foi acrescido de apenas mais duas pesquisas, fechando em vinte o total. Os termos foram concomitantemente incluídos em todos os campos de pesquisa, os quais se tornam relevantes, já que esta pesquisa versará pelo caminho da tutoria, cujo objetivo é compreender quais são as atribuições da tutoria, com foco principal na

tutoria presencial, sendo que se almeja construir um programa de formação de tutores, que intensifique a atuação de tais profissionais no processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos da EaD.

No tocante ao período de publicações, não houve critério de exclusão. Justifica-se essa ausência do período inicial pelo fato de a EaD *on-line* ser uma modalidade relativamente nova, assim como os estudos sobre a mesma, e, desse modo, desejas-se saber todas as pesquisas nos programas *strictu sensu* de pós-graduação que já foram realizadas sobre essa temática até o presente momento, nesta plataforma.

FIGURA 4: Print da página da BDTD sobre a pesquisa realizada.

The screenshot shows the BDTD website interface. At the top, there is a navigation bar with links for 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. The BDTD logo is prominently displayed, along with the text 'Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações'. The search bar contains the query: 'Busca: (Todos os campos:atribuições do tutor E Todos os campos:tutoria E Todos os campos:educação a distancia)'. Below the search bar, there are options to 'Editar a Busca Avançada' or 'Iniciar uma nova Busca Avançada'. A sidebar on the left allows refining the search by institution, with a list including UFPB (3 results), UFC (2), UFJF (2), UFPEL (2), and UFV (2). The main results area shows 'A mostrar 1 - 20 resultados de 20, tempo de busca: 1.36s'. The first result is '1 UMA ABORDAGEM DE ACOMPANHAMENTO DAS ATRIBUIÇÕES DE TUTORES A DISTÂNCIA'. There are also 'Ver Tudo' and 'Exportar' buttons.

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

A seguir, expor-se-á um quadro com os 18 textos que foram encontrados à época do levantamento realizado. Neste quadro há dados como: título, autoria, ano de defesa, instituição, síntese do texto, metodologia e resultados dos textos, dados os quais foram identificados na leitura dos resumos dos trabalhos.

A pesquisa realizada trouxe alguns aspectos essenciais para evidenciar o o que há de produção no que diz respeito a tutoria na Educação a Distância. Após a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave, introdução e metodologia dos 18 textos

encontrados, tornou-se possível mapear e identificar quais as tendências acerca do tema.

QUADRO 3: Levantamento do tipo Estado da Arte sobre as atribuições da tutoria na EaD em teses e dissertações defendidas até o ano de 2018.

TÍTULO	AUTOR	DEFESA	TIPO	INSTITUIÇÃO	ANÁLISE
O tutor presencial de cursos superiores a distância: atribuições, formação e status profissional	SOUZA, Roberta de Moraes Jesus de	2010	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de Goiás	<p>Síntese: o trabalho objetiva refletir sobre as atribuições do tutor presencial nos cursos em EaD.</p> <p>Metodologia: pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica. Instrumento: entrevistas.</p> <p>Resultados: como resultado, a pesquisadora menciona que as atribuições da tutoria são vagas e imprecisas, bem como que há ausência na formação específica e estatuto profissional é precário.</p>
Formação do tutor: um estudo sobre os aspectos teóricos e práticos do curso de formação de tutores a distância do IFCE	MINEIRO, Hélvia Moreira	2011	Dissertação	UFC	<p>Síntese: o trabalho visa investigar a formação do tutor através do curso de Formação de Tutores a Distância do IFCE a partir da problemática: como o curso de formação para tutor oferece ferramentas e conhecimento necessário para desempenhar a função de tutoria na EaD?</p> <p>Metodologia: pesquisa qualitativa, cujos objetivos foram exploratórios e descritivos.</p> <p>Resultados: como resultado, a autora salientou que há uma notória necessidade em trabalhar conteúdos/conceitos essenciais a sua formação, tais como: funções, saberes</p>

					gerais, papéis, atribuições e competências a serem desempenhadas.
Representações sobre o agir: caminhos para a compreensão do papel da tutoria na EAD	FERREIRA, Telma Sueli Farias	2011	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba	<p>Síntese: a partir do Interacionismo Sociodiscursivo, este trabalho objetivou compreender qual é o verdadeiro papel do tutor (aqui não mencionado se é o tutor online ou presencial). Assim, a autora buscou compreender melhor o significado de tutoria na EaD. Como <i>lôcus</i> de pesquisa, teve-se o curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba.</p> <p>Metodologia: abordagem qualitativa de cunho interpretativo, de natureza etnográfica e netnográfica.</p> <p>Resultados: Como resultado, chegou-se que há uma incerteza, por parte dos tutores da pesquisa, quanto à definição do papel desses profissionais.</p>
A mediação pedagógica na educação a distância: o caso da Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal da Paraíba	LIMA, Jamile de Moura	2011	Dissertação	Universidade Federal da Paraíba	<p>Síntese: este trabalho analisa a mediação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem do curso de Licenciatura em Ciências Naturais a distância da Universidade Federal da Paraíba no sistema da UAB.</p> <p>Metodologia: abordagem de estudo de caso, acompanhada da técnica de entrevista e análise documental.</p> <p>Resultados: Como resultados se tem que a postura dos profissionais do curso supramencionado não está adequada à EaD, bem como que as atribuições dos</p>

					tutores do referido curso não estão claramente definidas, comprometendo o funcionamento do mesmo o desenvolvimento das disciplinas e a aprendizagem dos alunos.
Gestão de tutoria na educação a distância: o contexto dos processos focados nas pessoas	BERNARDINI, Isadora de Souza	2012	Dissertação	Universidade Federal de SC	<p>Síntese: o trabalho visa refletir sobre como ocorrem os processos de gestão de pessoas referente aos tutores a distância das IES públicas que ofertam curso de Administração na EaD. Percebe-se pelo resumo que a reflexão se dá envolta ao tutor <i>online</i>, não pensando, talvez, no tutor presencial. Além disso, o foco não está nas atribuições deste profissional, mas como é o processo de gestão pessoas (em relação a este profissional).</p> <p>Metodologia: estudo descritivo, aplicado, qualitativo, quantitativo, estudo de caso/multicasos, bibliográfico e documental. O instrumento de coleta de dados foi entrevistas e questionários.</p> <p>Resultados: O processo de gestão de pessoas está voltado para a melhor qualidade dos cursos, mas a maioria é apresentado de maneira informal. O processo de recrutamento, por sua vez, é formal e ocorre por meio de edital.</p>

<p>O tutor em EAD: um metaponto de vista</p>	<p>ALMEIDA, Nadia Josiane Rockenback de</p>	<p>2012</p>	<p>Dissertação</p>	<p>Universidade Nove de Julho</p>	<p>Síntese: o trabalho visa compreender o sujeito-tutor, superando a visão dicotomizada e redutora que é visto na atualidade. Ademais, notou-se pelo resumo que a reflexão se dará envolto ao tutor <i>online</i>, com <i>lócus</i> de pesquisa sendo os profissionais da UAB e dos cursos da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro (CECIERJ). Metodologia: abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e de campo, sendo o método escolhido a entrevista não-dirigida. Resultados: foi possível compreender as atribuições do tutor e suas expectativas para com o âmbito educacional.</p>
<p>O tutor presencial na educação a distância: interação entre papel, atribuição, mediação e prática pedagógica na formação continuada de professores</p>	<p>SOARES, Leililene Antunes</p>	<p>2012</p>	<p>Dissertação</p>	<p>Universidade Federal de Viçosa</p>	<p>Síntese: o trabalho objetivou analisar as práticas dos tutores presenciais de um curso de pós-graduação <i>latu sensu</i> em Coordenação pedagógica, bem como buscou refletir sobre suas práticas e atribuições pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem dos cursistas. Metodologia: abordagem qualitativa, coleta de dados por meio de questionário e entrevista semiestruturada e a técnica analítica foi a análise de conteúdos. Resultados: notou-se, em resumo, que a prática pedagógica dos tutores está voltada para o atendimento das necessidades dos alunos, respeitando as</p>

					singularidades por meio de auxílios qualitativos.
Os saberes docentes na tutoria em Educação a Distância	GRÜTZMANN, Thaís Philipsen	2013	Tese	Universidade Federal de Pelotas	<p>Síntese: o trabalho visa analisar e refletir sobre os saberes docentes dos tutores virtuais da EaD, a partir de uma pesquisa com tutores do curso de Licenciatura em Matemática em EaD da Universidade Federal de Pelotas.</p> <p>Metodologia: teve caráter qualitativo e definida como estudo de caso. Além disso, realizou um estudo bibliográfico em autores pertinentes ao tema de pesquisa.</p> <p>Resultados: a recontextualização dos saberes docentes na EaD ocorre por: reestruturação de conteúdos, tipo de comunicação com os estudantes, apresentação dos objetos de aprendizagem, etc.</p>
Docência na educação a distância: um estudo sobre identidade docente em um curso de licenciatura em espanhol	SILVA, Karina Bernardes de Oliveira e	2013	Dissertação	Universidade do Estado de Santa Catarina	<p>Síntese: realizou-se uma discussão sobre a docência na EaD; investigou como é construída a identidade docente no curso de Letras-Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina pelo sistema UAB.</p> <p>Metodologia: abordagem qualitativa, baseada em estudo de caso. Os instrumentos de pesquisa foram: questionário e entrevista.</p> <p>Resultados: como resultado, concluiu-se que o curso supramencionado tem como base o trabalho colaborativo. Além disso, a autora pontua que todas as funções</p>

					profissionais exercem, em alguma medida, influência no processo de ensino e aprendizagem.
Concepção dos Alunos sobre Mediação Pedagógica: um estudo de caso em curso na modalidade a distância.	SILVA, Eunice de Castro e	2013	Dissertação	PUC - Rio de Janeiro	<p>Síntese: este trabalho objetivou investigar como se dá a mediação pedagógica, a partir da concepção de alunos de um curso de pós-graduação lato sensu da PUC/RJ. Neste, buscou-se compreender quais são as atribuições delegadas pelos alunos para a mediação pedagógica e quais as contribuições dessa mediação para a formação dos alunos.</p> <p>Metodologia: pesquisa de campo com aplicação de questionários.</p> <p>Resultados: como resultado, tem-se que a mediação é algo essencial para que o aluno construa o conhecimento almejado no processo de ensino e aprendizagem, bem como a complexidade da prática profissional do mediador.</p>
Informação, poder e segurança pública: um estudo da UPP.	OLIVEIRA, Marcia Martins de	2013	Tese	Universidade Federal do Rio de Janeiro	<p>Síntese: segundo a pesquisa, a informação tem papel relevante nas ações e políticas de segurança pública. O objetivo é analisar as relações entre informação, poder e segurança pública tendo como objetivo de estudo as dinâmicas informacionais que têm lugar em UPPs, no Rio de Janeiro. Verificou-se no resumo que não há menção de estudo sobre a EaD e nem sobre a tutoria em EaD.</p>

						<p>Metodologia: Análise bibliográfica; realização de entrevistas; observação nas comunidades e análise do conteúdo de reportagens publicadas na grande mídia.</p> <p>Resultados: a análise apresentou uma alteração no papel da informação nas políticas de segurança pública.</p>
<p>As metamorfoses do trabalho docente na Universidade Aberta do Brasil</p>	<p>MARTINS, Tânia Barbosa</p>	<p>2014</p>	<p>Tese</p>	<p>Universidade Federal de São Carlos</p>	<p>Síntese: a pesquisa objetivou refletir sobre as relações de trabalho, as condições de trabalho docente e a exigências de formação acadêmica e profissionais de quem atua na UAB. Desse modo, dentre as várias análises das transformações do contexto da Educação, tem-se como campo de pesquisa a adequação do trabalho docente (professores e tutores) presencial e a distância à racionalidade de gestão mercantil-empresarial do modelo de educação superior público-estatal brasileiro, cujo está em constante expansão.</p> <p>Metodologia: Análise documental e bibliográfica da temática. Utilizou-se de entrevistas como instrumento de pesquisa.</p> <p>Resultados: as atribuições do docente (tutor) são direcionadas pela função e exigências ideológicas e socioeconômicas do mundo produtivo e da gestão das instituições estatais.</p>	

<p>O tutor no curso de licenciatura em educação do campo UAB/UFPEL.</p>	<p>PORTO, Liana Barcelos</p>	<p>2015</p>	<p>Dissertação</p>	<p>Universidade Federal de Pelotas</p>	<p>Síntese: o trabalho visa compreender a figura do tutor na EaD, bem como discutir processos de mediação desencadeados no Curso de Licenciatura em Educação do Campo UAB/UFPEL. Metodologia: pesquisa de campo; abordagem qualitativa; revisão de literatura. Instrumentos: revisão de documentos, pesquisa e questionário. Resultados: como resultados teve: insatisfação dos tutores quanto à remuneração e ao reconhecimento profissional.</p>
<p>A feminilização do magistério na educação a distância em perspectiva comparada: entre a professora tutora e a professora do passado</p>	<p>ARAÚJO, Ana Cláudia Uchoa</p>	<p>2015</p>	<p>Tese</p>	<p>UFC</p>	<p>Síntese: o presente estudo objetivou analisar o fenômeno da feminização do magistério na educação a distância em perspectiva comparada entre a professora tutora e a professora do passado. Como <i>lócus</i> de pesquisa teve o Programa Universidade Aberta do Brasil do estado do Ceará, em um grupo de 12 professoras tutoras atuantes no curso de Licenciatura em Matemática. Como profissionais, analisou-se tutoras <i>online</i>, não atingindo, em âmbito de pesquisa, os tutores presenciais (Polo). Metodologia: Análise bibliográfica e documental sobre o tema, com entrevista semiestruturada. Resultados: o autor conclui que a precarização da função atinge homens e mulheres, mas são as mulheres quem</p>

					tendem a ser as mais atingidas, em virtude de roda a carga de atribuições sociais e culturais que a ela são delegadas.
A coconstrução como fio condutor para formação de professores-tutores online	SANTOS, Priscila Costa	2015	Dissertação	UNB	<p>Síntese: o trabalho visa investigar os processos de coconstrução desenvolvidos entre professores-tutores e professora-supervisora, no contexto de um curso de formação continuada, na modalidade EaD, ofertado para professores do Ensino Médio da rede pública, com vistas à construção de indicadores pedagógicos para a formação de professores-tutores <i>online</i>. Sendo assim, a análise ocorreu acerca da definição de professor-online e professor-supervisor, utilizando instrumento de dados postagens de um tópico de discussão de um fórum, no qual tinha-se como participantes professores-tutores e professora-supervisora. Por fim, esse trabalho não trata em específico das atribuições dos tutores de forma geral, nem do tutor presencial (Polo).</p> <p>Metodologia: pesquisa qualitativa com método de estudo de caso.</p> <p>Instrumentos de pesquisa e objetos de análise: entrevista e documentos pertinentes ao tema; tópico de discussão (fórum).</p>

					Resultados: o autor especifica as divisões (3) que foram realizadas para discutir os resultados.
O tutor presencial e a mediação na educação a distância na UFJF: papéis e atribuições	RIBEIRO, Rodrigo Gonçalves	2016	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Síntese: o trabalho visa analisar as atribuições do tutor presencial (em cursos específicos) a fim de criar um Plano de Ação Educacional que possa potencializar o trabalho deste profissional. Metodologia: Não menciona a natureza nem o caráter da pesquisa. Instrumento: entrevista semiestruturada. Resultados: não menciona os resultados obtidos.
Atividades didático-pedagógicas dos tutores no sistema UAB: uma contribuição por meio de matriz de atribuições para a criação de cursos de formação de tutores	GIMENES, Olíria Mendes	2016	Tese	Universidade de São Paulo	Síntese: o trabalho visa analisar e refletir sobre as atribuições didático-pedagógicas do tutor, com foco específico nas Instituições Públicas (UAB), a partir de documentos legais e em apresentadas em editais. Metodologia: pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso descritivo, mediante uma abordagem dialética na análise dos resultados. Instrumentos: questionário <i>survey</i> , grupo focal <i>online</i> , análise de documentos legais referentes à EaD e documentos dos processos seletivos de tutores do sistema UAB. Resultados: a autora concluiu que há uma deficiência na formação e na falta de conhecimentos diante das situações

					<p>problemas que se apresentam na rotina da tutoria. Ademais, salientou que tais profissionais ainda carecem de reconhecimento profissional e formação condizente ao desenvolvimento da atividade de tutoria. Pode-se notar que este trabalho trata em específico da tutoria <i>online</i>, não focalizando o tutor presencial (Polo).</p>
<p>Educação a distância (EaD) num IPES brasileira: as condições de trabalho do tutor no sistema UAB. A Unimontes em questão.</p>	<p>FRANÇA NETO, José</p>	<p>2016</p>	<p>Tese</p>	<p>Universidade de Brasília</p>	<p>Síntese: este trabalho reflete sobre os novos papéis docentes na modalidade da EaD, com foco no trabalho do tutor (aqui compreende-se que seja o tutor <i>online</i>), tendo <i>corpus</i> de análise o curso de Licenciatura em Pedagogia de uma instituição pública de ensino superior integrante do sistema da UAB. Metodologia: abordagem crítica na perspectiva do materialismo histórico-dialético. Instrumentos: entrevista, questionários e análise de documentos. Resultados: como resultado se teve a precarização e má remuneração do profissional tutor.</p>

Fonte: Pillonetto e Almeida (2018), baseados nos resumos dos textos explicitados.

Com base na análise dos resumos dos trabalhos obtidos no resultado do levantamento de dados na BDTD, notou-se que todos os trabalhos refletem sobre a tutoria em uma instituição ou sistema de ensino específico, sendo que a maioria analisa as instituições que fazem parte do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) ou de algum instituto Estadual/Federal. Destarte, percebe-se que não há um parâmetro quanto as competências, atribuições e habilidades para a tutoria da EaD, já que nem as nomenclaturas são claramente atribuídas a este profissional.

Cabe, desse modo, ressaltar que, dos 18 trabalhos encontrados, 10 mencionam que o *locus* de análise foi em curso de alguma Instituição vinculada ao sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo que um não deixou claro de que trata-se do sistema UAB; 5 refletem sobre o modelo de tutoria de outros institutos de pesquisa públicos, mas sem deixar claro se são vinculadas ao sistema da UAB; 1 não deixa claro qual é a rede que a IES de pesquisa é vinculada, mas analisa um curso de pós-graduação específico para educadores da Rede Pública de Educação; 1 analisa o modelo de Tutoria de uma das maiores Universidades privadas de EaD; e 1 não menciona nada sobre a *EaD* ou tutoria.

Outro ponto que merece atenção é o fato de os modelos de tutoria das universidades particulares serem pouco pesquisadas, mesmo possuindo modelos singulares e de grande relevância, o que pode proporcionar maior compreensão de como são vistos os tutores de forma geral e, talvez, conseguir desenhar um modelo de tutoria que sirva como base para todas as IES.

Como esta pesquisa refletirá sobre as atribuições dos tutores com foco na tutoria presencial e sua contribuição para a educação superior a distância, realizou-se um filtro de quanto dos 18 trabalhos tratam desse tema. Como resultado obteve-se 5 trabalhos, conforme o quadro 4 apresentado a seguir.

QUADRO 4: Dissertações sobre tutoria presencial defendidas até 2018.

TÍTULO	AUTOR	DEFESA	TIPO	INSTITUIÇÃO
O tutor presencial de cursos superiores a distância: atribuições, formação e status profissional	SOUZA, Roberta de Moraes Jesus de	2010	Dissertação	Pontifícia Universidade Católica de Goiás

O tutor presencial na educação a distância: interação entre papel, atribuição, mediação e prática pedagógica na formação continuada de professores	SOARES, Leililene Antunes	2012	Dissertação	Universidade Federal de Viçosa
Docência na educação a distância: um estudo sobre identidade docente em um curso de licenciatura em espanhol	SILVA, Karina Bernardes de Oliveira e	2013	Dissertação	Universidade do Estado de Santa Catarina
O tutor no curso de licenciatura em educação do campo UAB/UFPeL.	PORTO, Liana Barcelos	2015	Dissertação	Universidade Federal de Pelotas
O tutor presencial e a mediação na educação a distância na UFJF: papéis e atribuições	RIBEIRO, Rodrigo Gonçalves	2016	Dissertação	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Fonte: Pillonetto e Almeida (2018), baseados nos resumos dos textos explicitados.

A partir dos resumos destes 5 textos, percebeu-se que há a reflexão do papel do tutor presencial em diferentes contextos e a partir de diferentes levantamentos de dados e de análise de conteúdos.

Por fim, após esse levantamento e análise dos resumos acerca dessa temática, tornou-se ainda mais forte a necessidade de compreender como o tutor presencial é visto.

4.1 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

4.1.1 O papel do tutor hoje: alguns modelos de ensino

Com base nas reflexões acerca da tutoria no percurso da EaD, surgiu a necessidade de elencar alguns modelos de tutoria de três³ IES privadas e o modelo

³ A fim de manter o sigilo das Instituições privadas as denominaremos de IES1, IES2 e IES3.

de tutoria da Universidade Aberta do Brasil, a fim de que se possa traçar o perfil base dos tutores para que haja a aprendizagem significativa.

Quanto ao caráter de seleção, as instituições particulares foram escolhidas por serem Centro Universitários referência, principalmente na região Sul do Brasil, bem como por estarem entre as pioneiras na oferta de cursos a distância. No tocante a UAB, esta foi selecionado por compreender-se a necessidade de averiguarmos como as instituições públicas configuram a tutoria em seu modo de fazer EaD.

Para analisar o perfil de tutoria da primeira instituição pôr-se-á alguns quadros descritivos de modelos de tutoria:

QUADRO 5: Atribuições da tutoria IES1.

NOMENCLATURA	ATRIBUIÇÕES	FORMAÇÃO MÍNIMA
Tutor online	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar nas demandas pedagógicas do curso; • Validação das avaliações finais; • Dar suporte às dúvidas administrativo-pedagógicas do curso; • Prestar suporte a mediação do curso, quando necessário; • Auxiliar na correção dos fóruns de aprendizagem; • Auxiliar na demanda de protocolos de atendimento do curso. 	Graduação
Tutor Mediador	<ul style="list-style-type: none"> • Correções das avaliações e atividades avaliativas do curso; • Sanar dúvidas dos alunos via AVA/Telefone; • Mediar as aulas ao vivo; • Participar das reuniões junto a coordenação de curso; • Auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo; • Favorecer a interação entre os acadêmicos da turma; • Responder os requerimentos sobre as dúvidas pedagógicas; • Incentivar os acadêmicos a participarem dos fóruns; • Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação; • Corrigir e orientar as atividades de estágio supervisionado obrigatório; • Coordenar as atividades da tutoria <i>online</i>; • Orientar as dúvidas pedagógicas dos Polos de Apoio Presencial. 	Especialização <i>latu sensu</i>

Tutor Presencial (atendimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a liberação do vestibular; • Captação de alunos que visitem o polo ao acaso ou via telefone; • Orientar e dar suporte ao candidato e/ou aluno sobre os diversos cursos da instituição: matriz curricular, valores, duração dos mesmos; • Atendimento ao telefone; • Atendimento de e-mails de alunos e candidatos; • Atendimento e orientação direta ao candidato e/ou aluno na recepção; • Acompanhar e auxiliar acadêmicos no uso das ferramentas da WEB; • Orientação à cerca do ambiente virtual - AVA: prazos, provas, fóruns, atividades; • Verificar os documentos no ato da matrícula; • Realizar a matrícula do candidato; • Efetuar o recebimento da primeira mensalidade; • Realizar o processo de transferência (des)acolhimento do candidato e/ou aluno; • Recebimento dos livros, conferência e organização dos mesmos na biblioteca; • Organização e baixa de livros na biblioteca do polo; • Recebimento do material do aluno, conferência e organização dos mesmos na biblioteca; • Impressão da lista dos livros dos alunos para acompanhamento e registro, além da sua organização nas pastas dos cursos; • Entrega do material didático aos alunos do módulo vigente e/ou de livros de empréstimos; • Realizar atividades de cunho administrativo, tais como: solicitação de desconto, protocolos, impressão de boletos, autenticação de documentos, gerar contratos dos alunos, solicitação de reembolso, pedido de aproveitamento de disciplinas, entrega de declarações, certificados e diplomas; • Identificar semanalmente alunos que não realizaram atividades e informá-los sobre prazos; • Durante o acompanhamento verificar situação da matrícula, documentação acadêmica, financeiro, hora complementares, etc., para se houver necessidade, solicitar a atualização; • Enviar e-mail de boas-vindas, informando a data da aula e também da importância acesso; 	Graduação
---------------------------------------	---	-----------

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ligação para os alunos que não fizeram o primeiro acesso repassar RA e senha; • Realizar ações direcionadas aos ingressantes; • Organizar o malote; • Lançamento de documentos no portal que serão enviados via malote; • Protocolar a documentação recebida via malote ou entregue pelo candidato e/ou aluno, por exemplo: atividade complementar, aproveitamento de estudo, solicitações de ajustes cadastrais, declaração de vínculo e demais protocolos disponibilizados no portal; • Recebimento e direcionamento de documentação de malote, avisando o aluno se houver necessidade e/ou arquivando a mesma; • Realizar solicitação de reembolso; • Realizar a reversão do Educa +; • Ligações telefônicas para os alunos; • Fiscalização aos alunos no período de provas e atividades; • Realizar o lançamento da presença de cada aluno que assistiu à aula e assinou a lista de presença no sistema; • Realizar ações de controle e frequência do alunado; • Impressão de listas de presença; • Aplicação de provas, quando e se for necessário; • Recebimento e conferência de material de expediente e limpeza; • Registro no cadastro de ocorrência (falta de luz, telefone, internet, etc.). 	
Tutor de Presencial (Pedagógico)	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a intermediação entre a instituição e os alunos, dando suporte as demandas pedagógico-administrativas e outras dificuldades que possam surgir no decorrer do curso; • Realizar a Ambientação em AVA (Gerar uma agenda para a realização dos agendamentos das ambientações; Entrar em contato para confirmar a data de agendamento (lembrete) e entram em contato com os alunos que não agendaram para ofertar a participação na aula; Entregam o manual do aluno para que este esteja ciente de tudo o que a instituição oferece); • Realizar o acompanhamento Pedagógico (é uma tarefa semanal, na qual é realizado contato com os alunos que estão com aulas, atividades e fóruns pendentes; 	Especialização <i>latu sensu</i>

	<p>Realizar contato para sanar dúvidas quanto: possibilidade de realização de prova de 2ª Oportunidade, provas substitutivas, horários de provas, semana de conhecimento gerais, modo de realização das atividades, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar o dos ensalamentos de prova/aulas (Imprimir as listas de presença do dia, levar até as salas, ligar e preparar as salas para as aulas; lembrar os alunos de assinarem as listas de presença e permanecer circulando pelos andares enquanto estiverem alunos em sala para dar suporte caso haja um eventual problema na transmissão; Lançar a frequência/ausência dos alunos; Montar o aparado de multimídia nas salas; Verificar as salas a cada 30 minutos; Desligar os o aparado de multimídia ao término das aulas);• Atividades relacionadas as avaliações finais: imprimir, separar e grampear as provas; ensalamento e a divisão das salas; lançar a frequência, tirar fotocópias das listas de presença, conferir a ordem e o conteúdo dos pacotes, fazer o despacho dos pacotes de prova para a tutoria interna do curso para realizarem a correção;• Estágio Supervisionado: é função do tutor pedagógico receber a documentação das disciplinas de Estágios Obrigatórios, dos cursos que possuem esta disciplina na matriz curricular, conferir e encaminhar para a Sede.• Estágios Remunerados: ao receber as vagas atualizadas os tutores deverão disponibilizá-las no mural para a visualização e verificação dos alunos;• Formatura: Escolher junto a coordenação de Polo, a empresa de eventos que organizará o evento; Ao receber a listagem dos alunos aptos, os tutores devem entrar em contato com todos os alunos via e-mail e telefone, questionando-os do interesse em participar da colação de grau na cidade que se localiza o Polo ou na Sede da IES; Conduzir as reuniões com os formandos para o esclarecimento de dúvidas; Separar os certificados e após a colação encaminhar as ATA assinadas para a Secretaria Acadêmica da IES;• Realizar de ações de retenção de alunos;• Elaborar e organizar eventos pedagógicos;• Realizar aula inaugural de pós-graduação;	
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar orientadores de TCC para os alunos de pós-graduação; • Organizar a apresentação de TCC da pós-graduação; • Realizar o ensalamento das provas presenciais de pós-graduação; • Realizar a aplicação e lançamento da lista de presença da pós-graduação; • Encaminhar as provas presenciais de pós-graduação para a tutoria interna dos cursos. 	
--	---	--

Fonte: Pillonetto e Almeida (2019), baseados na documentação da IES.

QUADRO 6: Atribuições da tutoria IES2.

NOMENCLATURA	ATRIBUIÇÕES	FORMAÇÃO MÍNIMA
Tutor Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e participar de discussões, junto a Coordenação do Curso. • Analisar estratégias que possibilitem o desenvolvimento profícuo das disciplinas. • Zelar pela atualização dos Planos de Ensino das disciplinas. • Elaborar materiais didático-pedagógicos para o Ambiente Virtual de Aprendizagem. • Realizar formação continuada específica dos conteúdos das disciplinas com os Professores-Tutores Internos, Externos e Acadêmicos. • Fomentar o trabalho dos acadêmicos. • Elaborar e cumprir o plano de ensino da (s) disciplina (s) sob sua responsabilidade, segundo o Projeto Pedagógico do Curso. • Acompanhar o cumprimento do programa da disciplina. • Revisar e elaborar questões para composição do banco de questões das disciplinas. • Demais atribuições correlatas definidas no Regime Geral. • Sanar dúvidas dos acadêmicos via chat (Da Vinci Talk), telefone e protocolo. • Prestar atendimento aos tutores externos e demais colaboradores dos Polos. 	Especialização <i>latu sensu</i>
Tutor Externo - semipresencial (Polo)	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas referentes aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. • Favorecer a interação entre os acadêmicos da turma. • Responder a pedidos, prestar informações e encaminhar requerimentos que favoreçam os acadêmicos no 	Especialização <i>latu sensu</i>

	<p>desenvolvimento de suas atividades discentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os acadêmicos a participarem dos fóruns e plantões programados pelo professor online. • Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação, com atenção para o cumprimento do cronograma estabelecido pela IES. • Efetuar a aplicação das avaliações finais previstas para as disciplinas. • Mediar as discussões sobre as autoatividades. • Manter contato permanente com o professor online, o tutor online e a coordenação do curso. • Orientar e supervisionar o estágio obrigatório supervisionado. • Orientar o Projeto de Ensino e a Prática. • Interagir com o Intérprete Educacional a fim de qualificar o atendimento educacional especializado nas turmas em que houver acadêmicos com necessidades educacionais especiais. • Zelar para que a sala destinada aos encontros esteja sempre limpa, asseada e com todos os equipamentos em perfeito funcionamento. • Zelar para que os encontros transcorram em clima de compreensão e respeito. • Orientar o acesso ao AVA. 	
<p>Tutor Externo – semipresencial flex (Polo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas referentes aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. • Favorecer a interação entre os acadêmicos da turma. • Responder a pedidos, prestar informações e encaminhar requerimentos que favoreçam os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades discentes. • Incentivar os acadêmicos a participarem dos fóruns e plantões programados pelo professor online. • Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação, com atenção para o cumprimento do cronograma estabelecido pela IES. • Efetuar a aplicação das avaliações finais previstas para as disciplinas. • Mediar as discussões sobre as autoatividades. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Manter contato permanente com o professor online, o tutor online e a coordenação do curso. • Orientar e supervisionar o estágio obrigatório supervisionado. • Orientar o Projeto de Ensino e a Prática. • Interagir com o Intérprete Educacional a fim de qualificar o atendimento educacional especializado nas turmas em que houver acadêmicos com necessidades educacionais especiais. • Zelar para que a sala destinada aos encontros esteja sempre limpa, asseada e com todos os equipamentos em perfeito funcionamento. • Zelar para que os encontros transcorram em clima de compreensão e respeito. • Orientar o acesso ao AVA. 	
--	---	--

Fonte: Pillonetto e Almeida (2019), baseados na documentação da IES.

QUADRO 7: Atribuições da tutoria IES3.

NOMENCLATURA	ATRIBUIÇÕES	FORMAÇÃO MÍNIMA
Tutor Interno (tutoria central)	<ul style="list-style-type: none"> • É responsável por preparar, orientar e atender os tutores dos Centros Associados e responder aos alunos que eventualmente liguem para essa Central em busca de esclarecimentos; • Realizar contato inicial com os alunos/turma no início de cada módulo; • Provocar a apresentação dos alunos por meio dos fóruns disponíveis no AVA; • Encaminhar mensagens de agradecimento quanto a participação dos alunos nas atividades de cada disciplina e corrigir comentário incoerentes por meio dos fóruns e lives; • Responder às dúvidas e questionamentos dos alunos no prazo de 24h; • Gerar senso de comunidade na turma; • Realizar a elaboração de atividades; • Sempre incentivar os alunos à pesquisa; • Realizar a correção e avaliação de respostas de atividades; • Coordenar discussões em fóruns, realizando a mediação necessária das interações; • É responsável por acompanhar o processo de avaliação dos alunos, a entrega de trabalhos, além do encaminhamento e solução dos problemas pedagógicos operacionais das telessalas. 	Não especificado
Tutor de Polo	<ul style="list-style-type: none"> • Ser mediador entre o conhecimento científico e o aluno, interagindo ativamente 	Não especificado

	<p>em todas as formas de aprendizado, auxiliando a administração do curso em momentos presenciais e a distância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar no aluno o sentido de aprendizagem autônoma; • Despertar o interesse pela utilização dos recursos disponíveis; • Propiciar ao aluno um ambiente de aprendizagem personalizado capaz de satisfazer suas necessidades educativas; • Selecionar monitores locais; • Responsabilizar-se pelo acompanhamento de, no máximo, 50 alunos; • Elaborar relatórios de avaliação do corpo discente e da estrutura do curso; • Assessorar o aluno na organização de seu currículo (objetivos, recursos e atividades); • Orientar a autoavaliação do aluno; • Viabilizar a utilização dos recursos do meio em que o aluno vive para desenvolver sua aprendizagem; • Orientar o aluno para o estudo autônomo; • Organizar os processos de avaliação e promover a sua realização presencial. 	
--	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2019), baseados na documentação da IES.

QUADRO 8: Atribuições da tutoria na Universidade Aberta do Brasil.

NOMENCLATURA	ATRIBUIÇÕES	FORMAÇÃO MÍNIMA
Tutor a Distância	<ul style="list-style-type: none"> • É o responsável pela assessoria no componente curricular, como também pela organização dos conteúdos no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA), além de esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pela participação em videoconferências; • Promover espaços de construção coletiva de conhecimento; • Selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; • Assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem; • Acompanhar o desenvolvimento teórico-metodológico do curso; • Conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos de cada disciplina; • Participar da capacitação de tutores e da etapa preparatória dos alunos; • Cumprir o cronograma do programa; • Participar das reuniões da equipe de tutoria; • Participar de reuniões para o planejamento conjunto; 	Titulação na área – não especificado se apenas graduação ou se a nível de Especialização.

	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar a abertura de fóruns e chats, conforme planejamento prévio; • Informar ao coordenador de tutoria problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso; • Facilitar aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica dos Módulos; • Estimular os alunos à realização das atividades propostas; • Acompanhar os trabalhos dos cursistas, esclarecer suas dúvidas e responder em no máximo 24 horas os e-mails recebidos; • Acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e registrá-lo adequadamente; • Apoiar os alunos menos participativos a partir da análise das estatísticas do ambiente; • Propor ao professor o acréscimo ou supressão de atividades, quando necessário; • Planejar, propor e coordenar atividades de Chat, de acordo com disponibilidade de acesso e de recurso dos alunos; • Analisar o desempenho dos cursistas e propor procedimentos que melhorem o seu rendimento, quando necessário; • Avaliar a aprendizagem dos cursistas, comentar seus trabalhos, proceder aos registros e encaminhá-los adequadamente; • Encaminhar Relatório Parcial e Relatório Final de Desempenho da Turma para o Coordenador de tutoria; • Orientar os alunos no uso da Plataforma <i>Moodle</i> junto ao polo de atuação, sendo necessário o domínio de todos os recursos e instrumentos didáticos a serem utilizados; • Eventualmente aplicar provas. 	
Tutor Presencial	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; • Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; • Auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem; • Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas nos polos de sua atuação; 	Graduação (pós-graduados ganham pontuação diferenciada no processo de seleção).

	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer contato permanente com os alunos, orientando-os e sanando possíveis dúvidas;• Participar da avaliação dos estudantes sob orientação da coordenação e do professor formador;• Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação do curso;• Elaborar e enviar planos de trabalhos mensais constando as atividades previstas em conjunto com a coordenação do curso, que serão executadas pelo tutor;• Confeccionar relatórios de atividades realizadas nos planos de trabalho;• Apoiar, operacionalmente, a coordenação do curso nas atividades pedagógicas do curso, em especial, no polo de apoio presencial;• Conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos de cada disciplina;• Cumprir o cronograma do programa;• Participar das reuniões da equipe de tutoria;• Orientar os alunos no uso da Plataforma <i>Moodle</i> junto ao polo de atuação, sendo necessário o domínio de todos os recursos e instrumentos didáticos a serem utilizados;• Informar ao coordenador de tutoria problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso;• Facilitar aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica dos módulos;• Estimular os alunos à realização das atividades propostas;• Acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e registrá-lo adequadamente;• Apoiar os alunos menos participativos a partir da análise das estatísticas do ambiente;• Propor ao professor e/ou tutor a distância a reprogramação do prazo das atividades de estudo de acordo com os resultados de monitoramento;• Analisar o desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o seu rendimento, quando necessário;• Encaminhar Relatório Parcial e Relatório Final de desempenho da turma para o coordenador de tutoria.	
--	---	--

Fonte: Pillonetto e Almeida (2019), baseados em Editais da UAB (2017/2018;2012)

4.1.2 Análise comparativa de modelos de tutoria

Neste momento será realizada a análise dos modelos de tutoria apresentados na seção anterior, sendo que a mesma será estruturada da seguinte forma: análise comparativa dos modelos apresentados evidenciando se estes atendem aos requisitos mínimos exigidos nos Referenciais da Qualidade para a Educação Superior a Distância, primeiramente quanto aos tutores *on-line* e em seguida será realizada a mesma análise para os tutores de Polo; Análise dos modelos de tutoria quanto os papéis dos tutores apresentados por Mattar (2012): papel administrativo e organizacional, social, pedagógico e intelectual e tecnológico; por fim, a seção será fechada com um quadro referencial, buscando os pontos de convergência e divergência dos modelos analisados.

A seguir, tem-se a primeira análise realizada, que reflete sobre o cumprimento das exigências do Referenciais da Qualidade para a Educação Superior a Distância no tocante as atribuições dos tutores *on-line*, conforme exposto no quadro 9.

QUADRO 9: Atribuições do tutor online segundo dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância.

ATRIBUIÇÕES DO TUTOR ONLINE SEGUNDO DOS REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA	IES1	IES2	IES3	UAB
Esclarecer dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros meios definidos no PPP.	X	X	X	X
Promover espaços de construção coletiva de conhecimento;	X	X	X	X
Selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos;	X	X	X	X
Participar dos processos avaliativos de ensino e aprendizagem, junto com os docentes.	X	X	X	X

Fonte: Pillonetto e Almeida (2019).

Ao analisar as atribuições descritas nos modelos de cada IES, ficou evidente que suas estruturações estão de acordo com o que é exigido pelo documento legal. O que elucida que a estruturação da tutoria *on-line*, com base nas IES em questão, são próximas e possuem as mesmas atribuições base.

Ademais, por meio do quadro apresentado, torna-se perceptível que as quatro instituições que servem de *corpus* para esta análise buscam por uma tutoria *on-line* que esteja engajada com todos os setores que se envolvem com a formação dos acadêmicos, uma vez que este profissional está inteiramente conectado desde o

auxílio com a elaboração conteudista do curso até a fase de avaliação da disciplina para aprovação do corpo discente. Em outras palavras, as IES almejam um corpo de tutores preparados para dar suporte para seus acadêmicos em todos os aspectos do curso de modo que ele nunca se sinta desamparado.

Na sequência serão analisados os descritivos de função dos tutores de Polo das quatro instituições pesquisadas, a fim de que se possa compreender se elas estão dentro das exigências mínimas do Ministério da Educação, conforme exposto no quadro 10.

QUADRO 10: Atribuições do tutor presencial segundo dos Referenciais de Qualidade da Educação a Distância.

ATRIBUIÇÕES DO TUTOR PRESENCIAL SEGUNDO DOS REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA	IES1	IES2	IES3	UAB
Conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o material específico dos conteúdos sob sua responsabilidade.	não	X	não	X
Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo.	não	X	X	X
Fomentar o hábito da pesquisa.	não	X	X	X
Esclarecer dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis.	parcial	X	parcial	parcial
Participar de momentos presenciais obrigatórios, como: avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados (quando se aplicam).	X	X	X	X
Manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.	X	X	X	X

Fonte: Pillonetto e Almeida (2019).

Mediante aos dados apresentados no quadro 10, cabe deter uma análise mais minuciosa, haja vista que os resultados demonstraram que no tocante ao tutor de Polo o atendimento as exigências do MEC não são contempladas em todos os modelos aqui apresentados.

O descritor “*Conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o material específico dos conteúdos sob sua responsabilidade*” é contemplado apenas no descritivo de função da IES2 e da UAB, o que elucida que o tutor de polo presencial não trabalha em todo os modelos de forma específica do curso (por núcleo comum, disciplina, área, etc.), deixando vaga a compreensão completa sobre a atuação deste modelo de tutoria nas demais IES.

Já os descritores “*Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo*” e “*Fomentar o hábito da pesquisa*”, apenas não são atendidos pela IES1, evidenciando que este modelo de tutoria presencial é o que mais está se distanciando das demais.

O descritor “*Esclarecer dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis*”, é atendido de forma integral pela IES2 e parcialmente pelas demais, haja vista que o tutor presencial da IES2 atende à demanda de conteúdos específicos, as IES1 e IES3 apenas atendem à demanda generalista, em específico a tecnologia, como, por exemplo, as dúvidas sobre o funcionamento do AVA e dos sete editais de seleção da UAB analisados, apenas em um foi mencionado que o tutor deve conhecer detalhadamente os materiais de cada disciplina, o que leva a compreensão que ele dará suporte da disciplina aos acadêmicos.

Por fim, os descritores “*Participar de momentos presenciais obrigatórios, como: avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados (quando se aplicam)*” e “*Manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso*” são atendidos pelas quatro IES pesquisadas, deixando evidente que estes atuam como suporte operacional das atividades presenciais, bem como que são a ponte entre os alunos e a sede da IES.

Em resumo, com base nos descritores apresentados, notou-se que a tutoria presencial da IES2 está 100% de acordo com o que é exigido pelo documento que norteia a EaD, deixando evidente que seus tutores de Polo atuam diretamente com as especificidades de cada curso. A IES3 e a UAB, por sua vez, estão parcialmente de acordo com o documento legal, mas compreende-se que seus tutores presenciais são generalistas, ou seja, atuam mediando as atividades presenciais dos cursos e auxiliando na demanda administrativo-pedagógicas do curso. Já a IES1 é a que mais se distancia das exigências dos Referenciais da Qualidade para a Educação Superior a Distância, elucidado que o seu tutor de polo apenas está ligado com questões técnico-administrativo-pedagógicas, conforme exposto no quadro 11.

QUADRO 11: Resumo analítico das atribuições dos tutores presenciais de polo.

IES	RESUMO ANALÍTICO
IES1	Tutor Presencial atende a demandas técnico-administrativo-pedagógicas: organização de apresentações de trabalhos, explanações sobre AVA, aplicação de provas, ensalamentos, entrega de materiais, agendamentos de bancas de TCC de pós-graduação, entre outros.

IES2	Tutor Presencial Específico de curso: realiza as atividades administrativo-pedagógicas, mas também trabalha diretamente com os conteúdos e demandas específicas do curso de tutoria.
IES3	Tutor Presencial Generalista: realiza as atividades administrativo-pedagógicas, mas também media, por exemplo, atividades de socialização, de estágio e práticas dos cursos ofertados no Polo em que atua.
UAB	Tutor Presencial Generalista: realiza as atividades administrativo-pedagógicas, mas também media, por exemplo, atividades de socialização, de estágio e práticas dos cursos ofertados no Polo em que atua.

Fonte: Pillonetto e Almeida (2019).

Corroborando com as análises supracitadas, tem-se a seguir a reflexão acerca dos papéis dos tutores, com base em Mattar (2012), com o objetivo de evidenciar se os modelos de tutoria apresentados os contemplam. Para objetivar tal análise, elaborou-se o quadro a seguir, no qual expõe-se quais as atribuições dos tutores seguidos de qual papel as atribuições estão atreladas, a fim de que se compreenda de forma mais minuciosa o quão cada IES atende em cada descritor da teoria de Mattar (2012):

QUADRO 12: Quadro referencial das atribuições do tutor x papéis do tutor.

ATRIBUIÇÕES DA TUTORIA IES1		
TUTORIA	ATRIBUIÇÕES	PAPEL DO TUTOR
Tutor online	Auxiliar nas demandas pedagógicas do curso.	Pedagógico
	Validação das avaliações finais.	Administrativo
	Dar suporte às dúvidas administrativo-pedagógicas do curso.	Administrativo
	Prestar suporte a mediação do curso, quando necessário.	Pedagógico
	Auxiliar na correção dos fóruns de aprendizagem.	Pedagógico
	Auxiliar na demanda de protocolos de atendimento do curso.	Administrativo
Tutor Mediador	Correções das avaliações e atividades avaliativas do curso;	Pedagógico
	Sanar dúvidas dos alunos via AVA/Telefone;	Pedagógico
	Mediar as aulas ao vivo;	Pedagógico
	Participar das reuniões junto a coordenação de curso;	Administrativo
	Auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo;	Pedagógico
	Favorecer a interação entre os acadêmicos da turma;	Social

	Responder os requerimentos sobre as dúvidas pedagógicas;	Pedagógico
	Incentivar os acadêmicos a participarem dos fóruns;	Pedagógico
	Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação;	Pedagógico
	Corrigir e orientar as atividades de estágio supervisionado obrigatório;	Pedagógico
	Coordenar as atividades da tutoria <i>online</i> ;	Pedagógico
	Orientar as dúvidas pedagógicas dos Polos de Apoio Presencial.	Pedagógico
Tutor Presencial (atendimento)	Realizar a liberação do vestibular;	Administrativo
	Captação de alunos que visitem o polo ao acaso ou via telefone;	Tecnológico
	Orientar e dar suporte ao candidato e/ou aluno sobre os diversos cursos da instituição: matriz curricular, valores, duração dos mesmos;	Administrativo
	Atendimento ao telefone;	Administrativo
	Atendimento de e-mails de alunos e candidatos;	Administrativo
	Atendimento e orientação direta ao candidato e/ou aluno na recepção;	Administrativo
	Acompanhar e auxiliar acadêmicos no uso das ferramentas da WEB;	Tecnológico
	Orientação à cerca do ambiente virtual - AVA: prazos, provas, fóruns, atividades;	Pedagógico
	Verificar os documentos no ato da matrícula;	Administrativo
	Realizar a matrícula do candidato;	Administrativo
	Efetuar o recebimento da primeira mensalidade;	Administrativo
	Realizar o processo de transferência (des)acolhimento do candidato e/ou aluno;	Administrativo
	Recebimento dos livros, conferência e organização dos mesmos na biblioteca;	Administrativo
	Organização e baixa de livros na biblioteca do polo;	Administrativo
	Recebimento do material do aluno, conferência e organização dos mesmos na biblioteca;	Administrativo
	Impressão da lista dos livros dos alunos para acompanhamento e registro, além da sua organização nas pastas dos cursos;	Administrativo
	Entrega do material didático aos alunos do módulo vigente e/ou de livros de empréstimos;	Administrativo
	Realizar atividades de cunho administrativo, tais como: solicitação de desconto, protocolos, impressão de boletos, autenticação de documentos, gerar contratos dos alunos, solicitação de reembolso, pedido de aproveitamento de disciplinas, entrega de declarações, certificados e diplomas;	Administrativo
	Identificar semanalmente alunos que não realizaram atividades e informá-los sobre prazos;	Administrativo

	Durante o acompanhamento verificar situação da matrícula, documentação acadêmica, financeiro, hora complementares, etc., para se houver necessidade, solicitar a atualização;	Administrativo
	Enviar e-mail de boas-vindas, informando a data da aula e também da importância acesso;	Social
	Realizar ligação para os alunos que não fizeram o primeiro acesso repassar RA e senha;	Social
	Realizar ações direcionadas aos ingressantes;	Social
	Organizar o malote;	Administrativo
	Lançamento de documentos no portal que serão enviados via malote;	Administrativo
	Protocolar a documentação recebida via malote ou entregue pelo candidato e/ou aluno, por exemplo: atividade complementar, aproveitamento de estudo, solicitações de ajustes cadastrais, declaração de vínculo e demais protocolos disponibilizados no portal;	Administrativo
	Recebimento e direcionamento de documentação de malote, avisando o aluno se houver necessidade e/ou arquivando a mesma;	Administrativo
	Realizar solicitação de reembolso;	Administrativo
	Realizar a reversão do Educa +;	Administrativo
	Ligações telefônicas para os alunos;	Administrativo
	Fiscalização aos alunos no período de provas e atividades;	Administrativo
	Realizar o lançamento da presença de cada aluno que assistiu à aula e assinou a lista de presença no sistema;	Administrativo
	Realizar ações de controle e frequência do alunado;	Administrativo
	Impressão de listas de presença;	Administrativo
	Aplicação de provas, quando e se for necessário;	Administrativo
	Recebimento e conferência de material de expediente e limpeza;	Administrativo
	Registro no cadastro de ocorrência (falta de luz, telefone, internet, etc.).	Administrativo
Tutor de Presencial (Pedagógico)	Realizar a intermediação entre a instituição e os alunos, dando suporte as demandas pedagógico-administrativas e outras dificuldades que possam surgir no decorrer do curso em relação ao AVA e processos;	Tecnológico
	Realizar a Ambientação em AVA (Gerar uma agenda para a realização dos agendamentos das ambientações; Entrar em contato para confirmar a data de agendamento (lembrete) e entram em contato com os alunos que não agendaram para ofertar a participação na aula; Entregam o manual do aluno para que este esteja ciente de tudo o que a instituição oferece);	Tecnológico

	Realizar o acompanhamento Pedagógico (é uma tarefa semanal, na qual é realizado contato com os alunos que estão com aulas, atividades e fóruns pendentes; Realizar contato para sanar dúvidas quanto: possibilidade de realização de prova de 2ª Oportunidade, provas substitutivas, horários de provas, semana de conhecimento gerais, modo de realização das atividades, etc.);	Pedagógico
	Elaborar o dos ensalamentos de prova/aulas (Imprimir as listas de presença do dia, levar até as salas, ligar e preparar as salas para as aulas; lembrar os alunos de assinarem as listas de presença e permanecer circulando pelos andares enquanto estiverem alunos em sala para dar suporte caso haja um eventual problema na transmissão; Lançar a frequência/ausência dos alunos; Montar o aparado de multimídia nas salas; Verificar as salas a cada 30 minutos; Desligar os o aparado de multimídia ao término das aulas);	Adminsitrativo
	Atividades relacionadas as avaliações finais: imprimir, separar e grampear as provas; ensalamento e a divisão das salas; lançar a frequência, tirar fotocópias das listas de presença, conferir a ordem e o conteúdo dos pacotes, fazer o despacho dos pacotes de prova para a tutoria interna do curso para realizarem a correção;	Administrativo
	Estágio Supervisionado: é função do tutor pedagógico receber a documentação das disciplinas de Estágios Obrigatórios, dos cursos que possuem esta disciplina na matriz curricular, conferir e encaminhar para a Sede.	Administrativo
	Estágios Remunerados: ao receber as vagas atualizadas os tutores deverão disponibilizá-las no mural para a visualização e verificação dos alunos;	Administrativo
	Formatura: Escolher junto a coordenação de Polo, a empresa de eventos que organizará o evento; Ao receber a listagem dos alunos aptos, os tutores devem entrar em contato com todos os alunos via e-mail e telefone, questionando-os do interesse em participar da colação de grau na cidade que se localiza o Polo ou na Sede da IES; Conduzir as reuniões com os formandos para o esclarecimento de dúvidas; Separar os certificados e após a colação encaminhar as ATA assinadas para a Secretaria Acadêmica da IES;	Social
	Realizar de ações de retenção de alunos;	Administrativo
	Elaborar e organizar eventos pedagógicos;	Pedagógico
	Realizar aula inaugural de pós-graduação;	Social
	Selecionar orientadores de TCC para os alunos de pós-graduação;	Administrativo
	Organizar a apresentação de TCC da pós-graduação;	Administrativo

	Realizar o ensalamento das provas presenciais de pós-graduação;	Administrativo
	Realizar a aplicação e lançamento da lista de presença da pós-graduação;	Administrativo
	Encaminhar as provas presenciais de pós-graduação para a tutoria interna dos cursos.	Administrativo
	ATRIBUIÇÕES DA TUTORIA IES2	
	ATRIBUIÇÕES	PAPEL DO TUTOR
Tutor interno	Participar de discussões, junto a Coordenação do Curso.	Pedagógico
	Analisar estratégias que possibilitem o desenvolvimento profícuo das disciplinas.	Pedagógico
	Zelar pela atualização dos Planos de Ensino das disciplinas.	Administrativo
	Elaborar materiais didático-pedagógicos para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.	Pedagógico
	Realizar formação continuada específica dos conteúdos das disciplinas com os Professores-Tutores Internos, Externos e Acadêmicos.	Administrativo
	Fomentar o trabalho dos acadêmicos.	Pedagógico
	Elaborar e cumprir o plano de ensino da (s) disciplina (s) sob sua responsabilidade, segundo o Projeto Pedagógico do Curso.	Administrativo
	Acompanhar o cumprimento do programa da disciplina.	Administrativo
	Revisar e elaborar questões para composição do banco de questões das disciplinas.	Pedagógico
	Demais atribuições correlatas definidas no Regime Geral.	Não especificado ⁴
	Sanar dúvidas dos acadêmicos via chat (Da Vinci Talk), telefone e protocolo.	Pedagógico
	Prestar atendimento aos tutores externos e demais colaboradores dos Polos.	Pedagógico
Tutor Externo - semipresencial (Polo)	Auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas referentes aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis.	Pedagógico
	Favorecer a interação entre os acadêmicos da turma.	Social
	Responder a pedidos, prestar informações e encaminhar requerimentos que favoreçam os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades discentes.	Administrativo
	Incentivar os acadêmicos a participarem dos fóruns e plantões programados pelo professor online.	Pedagógico
	Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação, com	Pedagógico

⁴ Como não se teve acesso a quais seriam essas demais atribuições, deixamos esse descritivo fora da análise.

	atenção para o cumprimento do cronograma estabelecido pela IES.	
	Efetuar a aplicação das avaliações finais previstas para as disciplinas.	Administrativo
	Mediar as discussões sobre as autoatividades.	Pedagógico
	Manter contato permanente com o professor online, o tutor online e a coordenação do curso.	Social
	Orientar e supervisionar o estágio obrigatório supervisionado.	Pedagógico
	Orientar o Projeto de Ensino e a Prática.	Pedagógico
	Interagir com o Intérprete Educacional a fim de qualificar o atendimento educacional especializado nas turmas em que houver acadêmicos com necessidades educacionais especiais.	Social
	Zelar para que a sala destinada aos encontros esteja sempre limpa, asseada e com todos os equipamentos em perfeito funcionamento.	Administrativo
	Zelar para que os encontros transcorram em clima de compreensão e respeito.	Social
	Orientar o acesso ao AVA.	Tecnológico
Tutor Externo – semipresencial flex (Polo)	Auxiliar os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas referentes aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis.	Pedagógico
	Favorecer a interação entre os acadêmicos da turma.	Social
	Responder a pedidos, prestar informações e encaminhar requerimentos que favoreçam os acadêmicos no desenvolvimento de suas atividades discentes.	Administrativo
	Incentivar os acadêmicos a participarem dos fóruns e plantões programados pelo professor online.	Pedagógico
	Orientar os acadêmicos na realização das atividades de autoestudo e de avaliação, com atenção para o cumprimento do cronograma estabelecido pela IES.	Pedagógico
	Efetuar a aplicação das avaliações finais previstas para as disciplinas.	Administrativo
	Mediar as discussões sobre as autoatividades.	Pedagógico
	Manter contato permanente com o professor online, o tutor online e a coordenação do curso.	Social
	Orientar e supervisionar o estágio obrigatório supervisionado.	Pedagógico
	Orientar o Projeto de Ensino e a Prática.	Pedagógico
	Interagir com o Intérprete Educacional a fim de qualificar o atendimento educacional especializado nas turmas em que houver acadêmicos com necessidades educacionais especiais.	Social

	Zelar para que a sala destinada aos encontros esteja sempre limpa, asseada e com todos os equipamentos em perfeito funcionamento.	Administrativo
	Zelar para que os encontros transcorram em clima de compreensão e respeito.	Social
	Orientar o acesso ao AVA.	Tecnológico
ATRIBUIÇÕES DA TUTORIA IES3		
TUTORIA	ATRIBUIÇÕES	PAPEL DO TUTOR
Tutor Interno (tutoria central)	É responsável por preparar, orientar e atender os tutores dos Centros Associados e responder aos alunos que eventualmente liguem para essa Central em busca de esclarecimentos;	Administrativo
	Realizar contato inicial com os alunos/turma no início de cada módulo;	Social
	Provocar a apresentação dos alunos por meio dos fóruns disponíveis no AVA;	Social
	Encaminhar mensagens de agradecimento quanto a participação dos alunos nas atividades de cada disciplina e corrigir comentário incoerentes por meio dos fóruns e lives;	Social
	Responder às dúvidas e questionamentos dos alunos no prazo de 24h;	Pedagógico
	Gerar senso de comunidade na turma;	Social
	Realizar a elaboração de atividades;	Pedagógico
	Sempre incentivar os alunos à pesquisa;	Pedagógico
	Realizar a correção e avaliação de respostas de atividades;	Pedagógico
	Coordenar discussões em fóruns, realizando a mediação necessária das interações;	Pedagógico
	É responsável por acompanhar o processo de avaliação dos alunos, a entrega de trabalhos, além do encaminhamento e solução dos problemas pedagógicos operacionais das telessalas.	Pedagógico
Tutor de Polo	Ser mediador entre o conhecimento científico e o aluno, interagindo ativamente em todas as formas de aprendizado, auxiliando a administração do curso em momentos presenciais e a distância;	Pedagógico
	Despertar no aluno o sentido de aprendizagem autônoma;	Pedagógico
	Despertar o interesse pela utilização dos recursos disponíveis;	Tecnológico
	Propiciar ao aluno um ambiente de aprendizagem personalizado capaz de satisfazer suas necessidades educativas;	Social
	Selecionar monitores locais;	Administrativo
	Responsabilizar-se pelo acompanhamento de, no máximo, 50 alunos;	Administrativo
	Elaborar relatórios de avaliação do corpo discente e da estrutura do curso;	Pedagógico

	Assessorar o aluno na organização de seu currículo (objetivos, recursos e atividades);	Administrativo
	Orientar a autoavaliação do aluno;	Pedagógico
	Viabilizar a utilização dos recursos do meio em que o aluno vive para desenvolver sua aprendizagem;	Tecnológico
	Orientar o aluno para o estudo autônomo;	Pedagógico
	Organizar os processos de aplicação de avaliação e promover a sua realização presencial.	Administrativo
ATRIBUIÇÕES DA TUTORIA NA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.		
TUTORIA	ATRIBUIÇÕES	PAPEL DO TUTOR
Tutor a Distância	É o responsável pela assessoria no componente curricular, como também pela organização dos conteúdos no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA), além de esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pela participação em videoconferências;	Administrativo
	Promover espaços de construção coletiva de conhecimento;	Social
	Selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos;	Pedagógico
	Assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;	Administrativo
	Acompanhar o desenvolvimento teórico-metodológico do curso;	Pedagógico
	Conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos de cada disciplina;	Administrativo
	Participar da capacitação de tutores e da etapa preparatória dos alunos;	Pedagógico
	Cumprir o cronograma do programa;	Administrativo
	Participar das reuniões da equipe de tutoria;	Administrativo
	Participar de reuniões para o planejamento conjunto;	Administrativo
	Providenciar a abertura de fóruns e chats, conforme planejamento prévio;	Pedagógico
	Informar ao coordenador de tutoria problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso;	Administrativo
	Facilitar aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica dos Módulos;	Pedagógico
	Estimular os alunos à realização das atividades propostas;	Pedagógico
	Acompanhar os trabalhos dos cursistas, esclarecer suas dúvidas e responder em no máximo 24 horas os e-mails recebidos;	Pedagógico
	Acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e registrá-lo adequadamente;	Pedagógico
Apoiar os alunos menos participativos a partir da análise das estatísticas do ambiente;	Pedagógico	
Propor ao professor o acréscimo ou supressão de atividades, quando necessário;	Pedagógico	

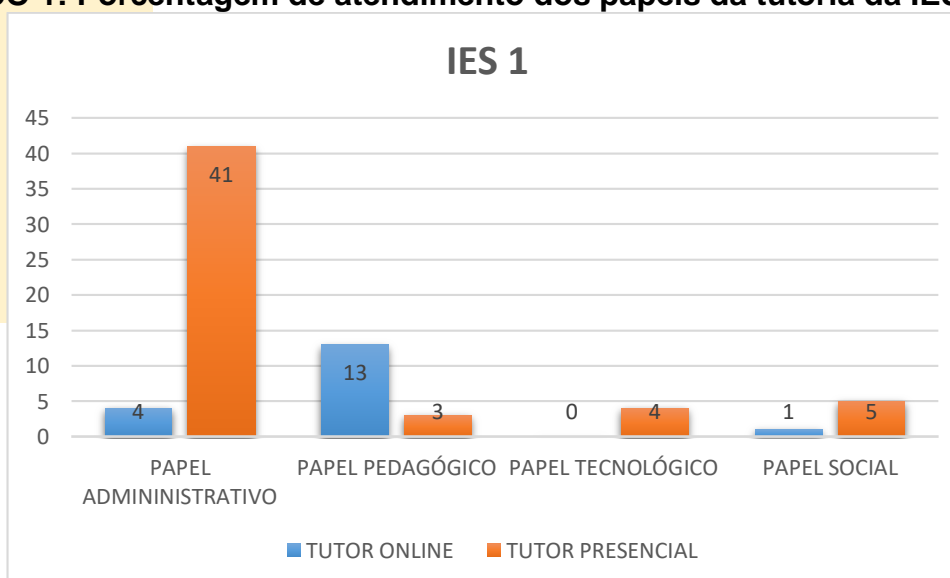
	Planejar, propor e coordenar atividades de Chat, de acordo com disponibilidade de acesso e de recurso dos alunos;	Pedagógico
	Analisar o desempenho dos cursistas e propor procedimentos que melhorem o seu rendimento, quando necessário;	Administrativo
	Avaliar a aprendizagem dos cursistas, comentar seus trabalhos, proceder aos registros e encaminhá-los adequadamente;	Pedagógico
	Encaminhar Relatório Parcial e Relatório Final de Desempenho da Turma para o Coordenador de tutoria;	Administrativo
	Orientar os alunos no uso da Plataforma <i>Moodle</i> junto ao polo de atuação, sendo necessário o domínio de todos os recursos e instrumentos didáticos a serem utilizados;	Tecnológico
	Eventualmente aplicar provas.	Administrativo
Tutor Presencial	Auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;	Pedagógico
	Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam;	Pedagógico
	Auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;	Pedagógico
	Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas nos polos de sua atuação;	Pedagógico
	Estabelecer contato permanente com os alunos, orientando-os e sanando possíveis dúvidas;	Social
	Participar da avaliação dos estudantes sob orientação da coordenação e do professor formador;	Pedagógico
	Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação do curso;	Administrativo
	Elaborar e enviar planos de trabalhos mensais constando as atividades previstas em conjunto com a coordenação do curso, que serão executadas pelo tutor;	Administrativo
	Confeccionar relatórios de atividades realizadas nos planos de trabalho;	Administrativo
	Apoiar, operacionalmente, a coordenação do curso nas atividades pedagógicas do curso, em especial, no polo de apoio presencial;	Administrativo
	Conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos de cada disciplina;	Administrativo
	Cumprir o cronograma do programa;	Administrativo
	Participar das reuniões da equipe de tutoria;	Administrativo
	Orientar os alunos no uso da Plataforma <i>Moodle</i> junto ao polo de atuação, sendo necessário o	Tecnológico

	domínio de todos os recursos e instrumentos didáticos a serem utilizados;	
	Informar ao coordenador de tutoria problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso;	Administrativo
	Facilitar aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica dos módulos;	Pedagógico
	Estimular os alunos à realização das atividades propostas;	Pedagógico
	Acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e registrá-lo adequadamente;	Administrativo
	Apoiar os alunos menos participativos a partir da análise das estatísticas do ambiente;	Social
	Propor ao professor e/ou tutor a distância a reprogramação do prazo das atividades de estudo de acordo com os resultados de monitoramento;	Administrativo
	Analisar o desempenho dos alunos e propor procedimentos que melhorem o seu rendimento, quando necessário;	Administrativo
	Encaminhar Relatório Parcial e Relatório Final de desempenho da turma para o coordenador de tutoria.	Administrativo

Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

Para melhor compreensão e análise dos dados apresentados no quadro referencial, a fim de compreender a abrangência que cada IES tem em relação a cada papel da tutoria, elaborou-se alguns gráficos, os quais estão dispostos na sequência.

GRÁFICO 1: Porcentagem de atendimento dos papéis da tutoria da IES 1



Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

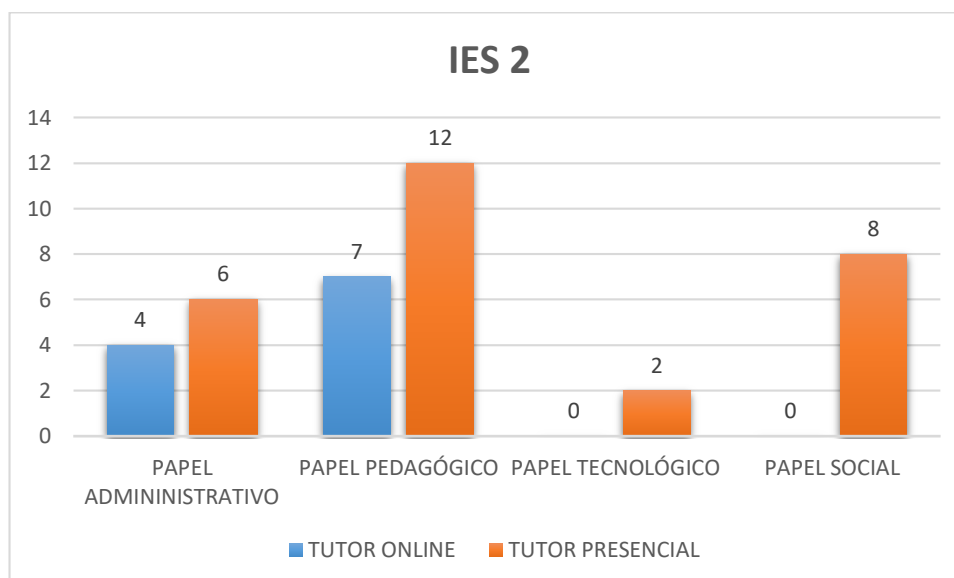
Ao analisar o gráfico 1, nota-se que o tutor presencial tem muito mais atribuições administrativas em relação ao tutor *on-line*, diferente de quando se olha

para o papel pedagógico, visto que o tutor *on-line*, tem muito mais atribuições nesta esfera em relação ao tutor do polo.

Com base nesses dados, compreende-se que o perfil de atribuições dos tutores de polo está voltado para o atendimento administrativo, elucidando a necessidade de uma formação mais pedagógica.

No tocante aos papéis tecnológicos e sociais, nota-se que cabe um olhar diferenciado para a questão das atribuições voltadas a estas esferas, em ambas as tutorias, visto que pouco se exige quanto a elas.

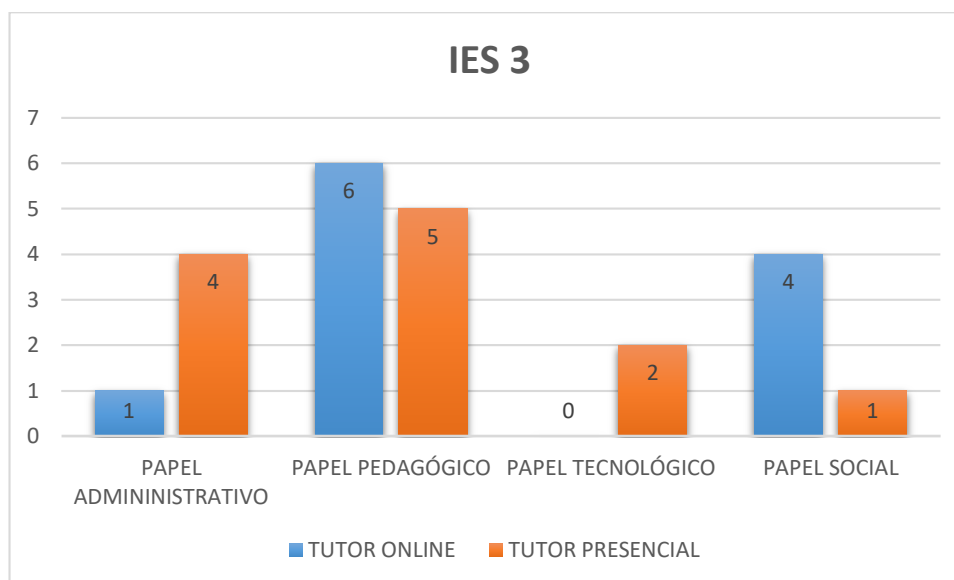
GRÁFICO 2: Porcentagem de atendimento dos papéis da tutoria da IES 2.



Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

No tocante a IES2, conforme o gráfico 2, percebe-se que seus tutores presenciais também possuem muito mais atribuições administrativas do que os tutores *on-line*. Todavia, a discrepância entre as atribuições pedagógicas é bem acentuada, apresentando que os tutores de polo não assumem o papel pedagógico, assim como assumem o administrativo.

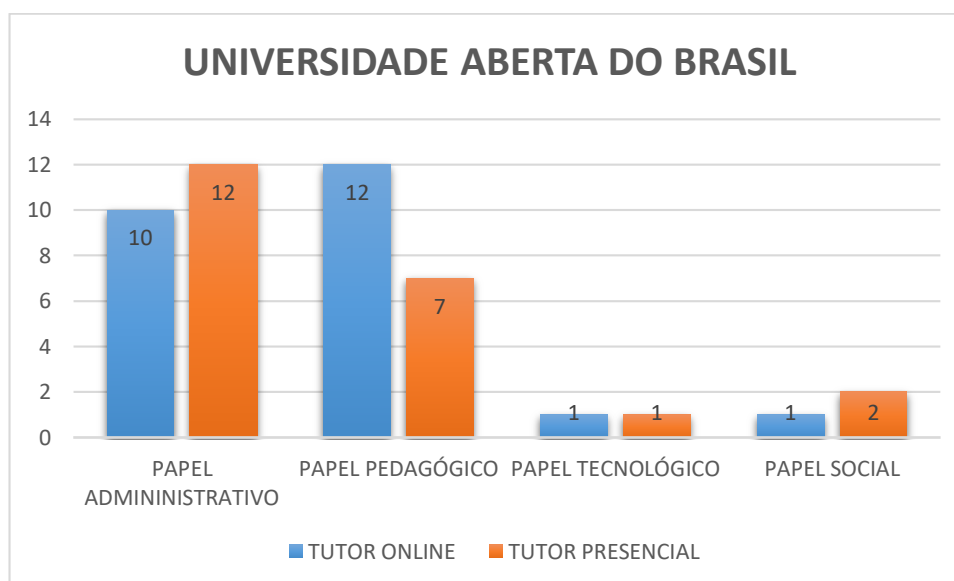
Cabe ressaltar que, nesta IES o ponto a ser melhor trabalhado seria as atribuições sociais do tutor *on-line*, visto que este pouco fomenta a interação entre os discentes, já que é o tutor presencial quem atende a estas atribuições.

GRÁFICO 3: Porcentagem de atendimento dos papéis da tutoria da IES 3.

Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

Na IES3, nota-se, assim como nas demais, que o tutor de polo está ligado às questões administrativas, enquanto o tutor *on-line* às pedagógicas. Todavia, neste modelo de ensino, as tutorias se aproximam quanto ao trabalho pedagógico realizado.

Ademais, aqui também cabe um olhar diferenciado às atribuições sociais e tecnológicas, visto que pouco se cobra dos tutores.

GRÁFICO 4: Porcentagem de atendimento dos papéis da tutoria da UAB.

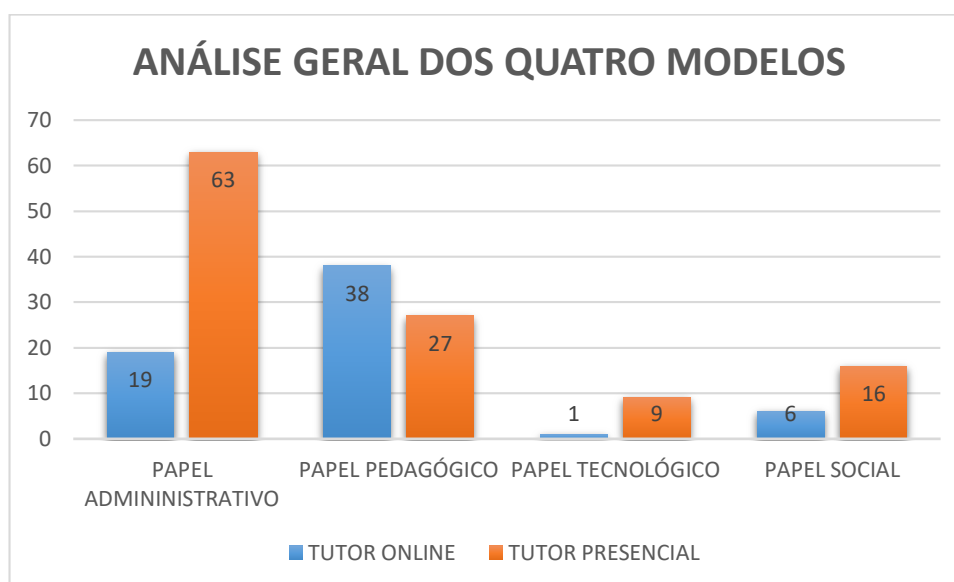
Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

No gráfico 3 temos os dados sobre as atribuições de cada tipo de tutor da UAB, sobre esta, verificou-se que tanto a tutoria presencial como a *on-line* estão bem próximas quanto aos papéis administrativos e pedagógicos, sendo que o segundo é o que mais destoa, uma vez que a tutoria presencial tem menos atribuições pedagógicas em comparação com a *on-line*.

Além do mais, cabe mais uma vez expor que é preciso pensar nas atribuições tecnológicas e sociais destes profissionais, haja vista que são quesitos importantes para o fortalecimento da relação entre a IES, o discente e o modelo de ensino.

Sendo assim, é importante pensar no curso de formação que prepare, principalmente, para atender a essa demanda do processo de ensino e aprendizagem em EaD.

GRÁFICO 5: Compilado geral das atribuições x papéis da tutoria.



Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

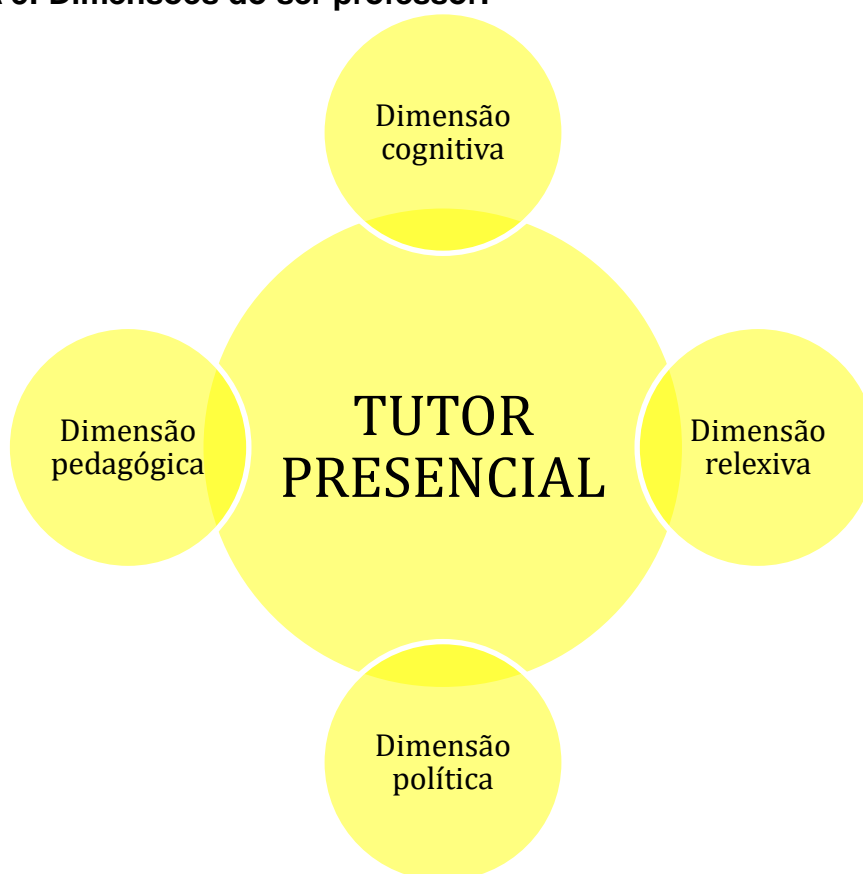
Com base no gráfico 5, chega-se à conclusão de que é preciso que haja a construção de um curso que trilhe pelas quatro esferas do perfil da tutoria. Todavia, cabe uma formação especial para os papéis tecnológicos e sociais, visto que são pouco explorados nos modelos aqui analisados.

5 CURSO SEMIPRESENCIAL DE FORMAÇÃO DE TUTORES - PRODUTO DESTA DISSERTAÇÃO

O objetivo deste capítulo é apresentar a criação de um curso semipresencial em que se desenvolvem competências que se referem às dimensões cognitivas e pedagógicas do tutor que atua presencialmente na modalidade EaD, com discussões acerca de suas experiências, vivências e práticas educacionais.

O curso ora proposto se distingue tendo em vista que sua organização prevê apresentar um projeto inovador em que se exercitem as dimensões do processo de tornar-se tutor, a saber: a dimensão cognitiva, ou seja, aqueles saberes próprios de sua área de atuação, a dimensão pedagógica, que é a didática para atuar na modalidade, a dimensão reflexiva ou a capacidade de buscar informações sobre sua própria prática sustentada por referenciais teóricos, e a dimensão política no sentido da formação da identidade profissional.

FIGURA 5: Dimensões do ser professor.



Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

O fazer pedagógico amplamente utilizado até fins do século passado, tornaram-se ultrapassados, demandando-se urgência em buscar que os envolvidos no processo educativo se organizem e preparem-se para desenvolver a “capacidade de usar o conhecimento científico de todas as áreas para resolver problemas novos de maneira original, o que implica o domínio não só de conteúdos, mas dos caminhos metodológicos e das formas de trabalho intelectual multidisciplinar”. (KUENZER, 2001, p.18)

Some-se a este fator a necessidade de que o tutor aprenda a atuar presencialmente na modalidade a distância, refletindo sobre os vários aspectos que a mesma apresenta: aula, material didático, atividades, avaliações, além, é claro do diálogo com os alunos.

5.1 DESENHO DO CURSO

O objetivo desta pesquisa é oferecer, como produto, um curso de formação para tutores que atuam presencialmente. Deste modo, este curso é delineado do seguinte modo:

- O curso é composto por quatro módulos de 25 horas, totalizando 100 horas. Os conteúdos de cada um dos módulos estão organizados por unidades e são desenvolvidos com o apoio de e-books/apostila física, aulas presenciais, atividades de autoestudo, além de tutoria especializada realizada 100% *on-line* pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- O sistema avaliativo de cada módulo de 25 horas é composto por: I - Uma atividade *on-line* com 4 questões baseadas em estudo de caso, totalizando o valor de 4,0 pontos; II - Uma prova *on-line* com 6 questões objetivas, totalizando o valor de 6,0 pontos.

Quanto a organização de temáticas, o curso será disposto da seguinte forma:

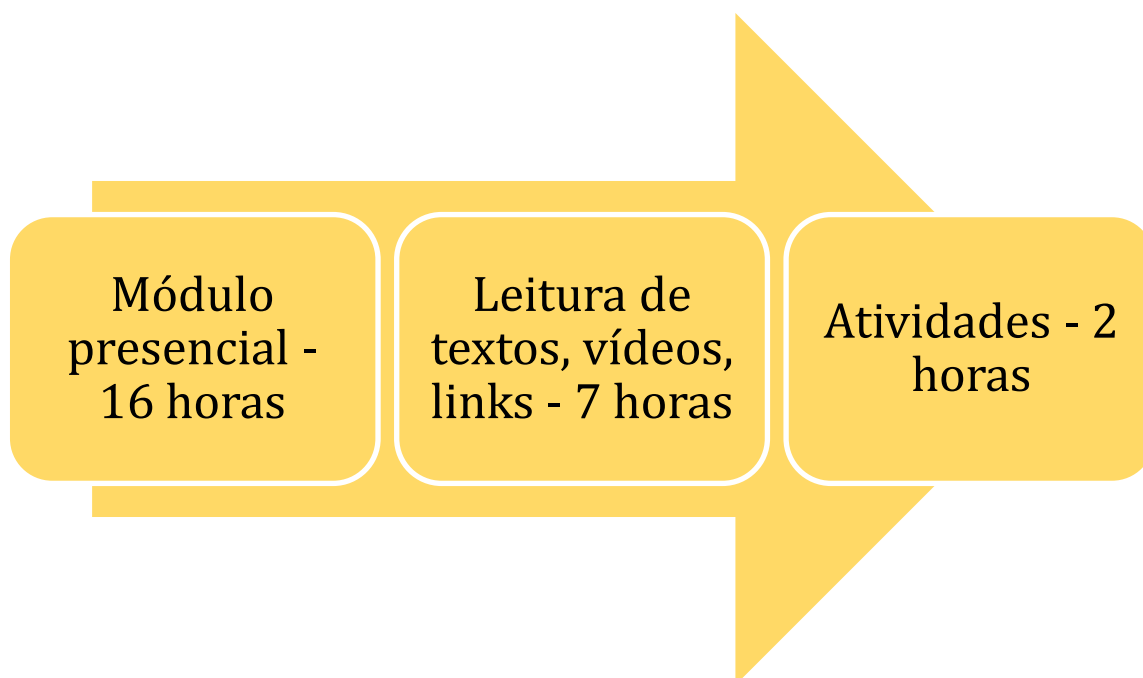
QUADRO 13: Organização temática do curso.

MÓDULO	TEMÁTICAS	CARGA HORÁRIA
MÓDULO 1 – Papel pedagógico da tutoria presencial	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuições pedagógicas do tutor. 	25 horas

	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da teoria da profissão tutor, com foco no âmbito pedagógico. • Metodologias para o trabalho pedagógico no polo de apoio presencial. 	
MÓDULO 2 – Papel administrativo/organizacional da tutoria presencial	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuições administrativas e organizacionais do tutor. • Definição da teoria da profissão tutor, com foco no âmbito administrativo e organizacional. • Metodologias para o trabalho administrativo/organizacional no polo de apoio presencial. 	25 horas
MÓDULO 3 – Papel social da tutoria presencial	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuições sociais do tutor. • Definição da teoria da profissão tutor, com foco no âmbito social, • Metodologias para a interação entre/com alunos. 	25 horas
MÓDULO 4 – Papel tecnológico da tutoria presencial	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuições tecnológicas do tutor. • Definição da teoria da profissão tutor, com foco no âmbito tecnológico. • Metodologias para aproximar/familiarizar o aluno e os recursos tecnológicos utilizados nos cursos a distância. 	25 horas

Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

A seguir, tem-se a disposição de como serão distribuídas as horas de cada módulo, a fim de compor o total de 25h de estudo modular e 100h no total dos 4 módulos.

FIGURA 6: Composição das disciplinas.

Fonte: Pillonetto e Almeida (2020).

O curso adota um caráter de curso livre ou de extensão, sendo inclusive complementar a qualquer curso de pós-graduação na área de Educação, podendo também ser ofertado por polos de instituições EaD quando da contratação de seus profissionais para atuarem de modo presencial.

5.2 PLATAFORMA DO CURSO

O curso será ofertado pelo projeto idealizado pelo autor desta pesquisa, o qual é denominado de Papo Docente, cujo foi desenvolvido como resultado dos estudos realizados no programa de pós-graduação *strictu sensu* em Educação e Novas Tecnologias, do Centro Universitário UNINTER.

5.3 APRESENTAÇÃO DA PLATAFORMA DE OFERTA DO CURSO

Com base na proposta do produto do Mestrado Profissional em Educação em Novas Tecnologias, desenvolveu-se um Projeto denominado “Papo Docente: Cursos de Formação Continuada para Professores, conforme a imagem a seguir:

FIGURA 7: Descritivo do Papo Docente.



The image shows a screenshot of the PAPO DOCENTE website. The header is blue with the title 'PAPO DOCENTE' in large white letters, followed by the subtitle 'Cursos Livres de Formação Continuada para Professores'. There are social media icons for Facebook and Instagram on the left, and a button 'Acesse seu AVA' on the right. Below the header is a navigation menu with links: 'PÁGINA PRINCIPAL', 'QUEM SOMOS', 'PORTFÓLIO', 'DOWNLOAD', 'CURSOS', and 'CONTATO'. The main content area has the title 'PAPO DOCENTE' and a paragraph describing the project. Below this is a section titled 'IDEALIZADOR' with a photo of Marlon Richard Alves Pilonetto and a list of his qualifications and experience.

PAPO DOCENTE

Projeto criado pelo professor e pesquisador Marlon Richard Alves Pilonetto, cujo visa a formação continuada de professores para o uso de tecnologias e metodologias ativas, a fim de que estejam sempre preparados para atuarem com a nova geração discente.

IDEALIZADOR

Professor e pesquisador MarlonRichard Alves Pilonetto.

FORMAÇÃO

- Mestre em Educação e Novas Tecnologias pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER)
- Pós-graduado em: Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Cesumar (UNICESUMAR), em Educação Profissional e Tecnológica, em Educação a distância com ênfase em formação de tutores e em Literatura Brasileira pela Faculdade São Braz (FSB), pós-graduando em Gestão de Polos pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI).
- Graduando em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI).
- Graduado em Letras Português/Espanhol pela Faculdade Alvorada Tecnologia e Educação de Maringá (FATEM).

EXPERIÊNCIA

- Prof. de Língua Portuguesa e Espanhola na rede estadual de ensino (Educação Básica).
- Professor de graduação e pós-graduação (modalidade EaD);
- Produtor de Livros para cursos EaD;
- Consultor Pedagógico;
- Palestrante (Educação e Tecnologias).

Tel: (44) 98801-7669 | marlon.alves@papodocente.com.br

Papo Docente. Todos os direitos Reservados

Fonte: papodocente.com.br

Para melhor ilustrar a plataforma de divulgação do curso de Formação de Tutores, seguem imagens do site:

FIGURA 8: Página inicial do site Papo Docente.

PAPO DOCENTE
Cursos Livres de Formação Continuada para Professores

Acesse seu AVA

PÁGINA PRINCIPAL QUEM SOMOS PORTFÓLIO DOWNLOAD CURSOS CONTATO

DESTAQUE
CURSO LIVRE - inscrições abertas
Aperfeiçoamento em práticas de tutoria presencial em EaD
[Saiba mais](#)

Permaneça conectado:

f Não perca nossas atualizações, curta nossa página e tenha acesso a dicas incríveis!

i Fique por dentro de nossas novidades, dicas e cursos!

whatsapp Entre em contato conosco e tire suas dúvidas!

Tel: (44) 98801-7669 | marlon.alves@papodocente.com.br
Papo Docente. Todos os direitos Reservados

Fonte: papodocente.com.br

FIGURA 9: Página do curso no Papo Docente.

PAPO DOCENTE
Cursos Livres de Formação Continuada para Professores

Acesse seu AVA

PÁGINA PRINCIPAL QUEM SOMOS PORTFÓLIO DOWNLOAD CURSOS CONTATO

APERFEIÇOAMENTO PRÁTICAS DE TUTORIA PRESENCIAL EM EaD
Curso Livre - 100h.
[VER MAIS](#)

Fonte: papodocente.com.br

FIGURA 10: Página de informações e inscrição do curso.

[f](#) [@](#)

PAPO DOCENTE

Cursos Livres de Formação Continuada para Professores

Acesse seu AVA

[PÁGINA PRINCIPAL](#)
[QUEM SOMOS](#)
[PORTFÓLIO](#)
[DOWNLOAD](#)
[CURSOS](#)
[CONTATO](#)

APERFEIÇOAMENTO EM PRÁTICAS DE TUTORIA

PRESENCIAL EM EaD



Informações sobre o curso
 O curso tem como objetivo aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e técnicas de profissionais da área educacional, visando capacitar professores para trabalharem com a nova geração discente.

Professor Responsável
 Esp. Marlon Richard Alves Pillonetto.

Matriz curricular
 O curso é composto pelas seguintes temáticas/módulos:

MÓDULO 1 – Papel pedagógico da tutoria presencial

- Atribuições pedagógicas do tutor;
- Definição da teoria da profissão tutor, com foco no âmbito pedagógico;
- Metodologias para o trabalho pedagógico no polo de apoio presencial.

MÓDULO 2 – Papel administrativo/organizacional da tutoria presencial

- Atribuições administrativas e organizacionais do tutor;
- Definição da teoria da profissão tutor, com foco no âmbito administrativo e organizacional;
- Metodologias para o trabalho administrativo/organizacional no polo de apoio presencial.

MÓDULO 3 – Papel social da tutoria presencial

- Atribuições sociais do tutor;
- Definição da teoria da profissão tutor, com foco no âmbito social;
- Metodologias para a interação entre/com alunos.

MÓDULO 4 – Papel tecnológico da tutoria presencial

- Atribuições tecnológicas do tutor;
- Definição da teoria da profissão tutor, com foco no âmbito tecnológico;
- Metodologias para aproximar/familiarizar o aluno e os recursos tecnológicos utilizados nos cursos a distância.

Metodologia
 O curso é composto por quatro módulos de 25 horas, totalizando 100 horas. Os conteúdos de cada um dos módulos estão organizados por unidades e são desenvolvidos com o apoio de e-books/apostila física, aulas presenciais, atividades de autoestudo, além de tutoria especializada realizada 100% on-line pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O sistema avaliativo de cada módulo de 25 horas é composto por:

- Uma atividade on-line com 4 questões baseadas em estudo de caso, totalizando o valor de 4,0 pontos;
- Uma prova on-line com 6 questões objetivas, totalizando o valor de 6,0 pontos.

Obs: A média mínima para aprovação no módulo é 7,0 pontos.
 O curso é composto por 8 encontros presenciais, mais as atividades de autoestudo.

Carga horária: 100h (com certificação).

Inscreva-se agora e garanta sua vaga com desconto especial.

CURSO LIVRE
 Aperfeiçoamento educacionais em práticas mediadas por tecnologias.

INFORMAÇÕES
 (44) 98801-7669.
 marlon.alves@papodocente.com.br

INVESTIMENTO
 De: ~~R\$ 600,00~~

por **R\$ 200,00**
 (economize R\$ 600,00)

-75%

INSCREVA-SE

Tel: (44) 98801-7669 | marlon.alves@papodocente.com.br

Papodocente. Todos os direitos Reservados

A plataforma usada como Ambiente Virtual de Aprendizagem é o EDMODO, cujo é uma rede social educacional, cuja pode ser utilizada como uma plataforma virtual para interação entre professores e alunos. Em outras palavras, o Edmodo é um Ambiente Virtual gratuito, o qual possibilita vários recursos para educadores e alunos, conforme indicado a seguir:

- **Facilidade de acesso:** Com recursos intuitivos e armazenamento ilimitado, pode-se criar grupos rapidamente, atribuir atividades para fora do ambiente educacional, agendar testes, gerenciar os progressos, entre vários outros recursos.
- **Plataforma segura:** O Edmodo é desenvolvido para dar o controle total sobre sua sala de aula digital. Com ferramentas que permitem determinar quem pode participar dos grupos, com garantia de privacidade dos grupos e monitoramento das atividades dos membros.
- **Ambiente interativo:** Pode-se, com o Edmodo, oferecer aos alunos novas maneiras de envolver-se, expressar-se e participar. Com esse ambiente digital, os educadores podem postar tópicos para discussão, realizar enquetes, premiar com medalhas e estimular a comunicação e socializar o aprendizado.
- **Aprendizagem versátil:** O professor da sala pode personalizar o Edmodo conforme o perfil de cada turma.

Nesta plataforma será dado o apoio pedagógico para as dúvidas que surgirem antes ou após os encontros presenciais, bem como serão desmobilizados os materiais para estudo e atividades on-line. A seguir, segue a página inicial da sala de aula do EDMODO.

FIGURA 11: Sala de Aula do curso APERFEIÇOAMENTO PRÁTICAS DE TUTORIA PRESENCIAL EM EaD

The screenshot shows the Edmodo interface for a classroom. At the top, there is a navigation bar with the Edmodo logo and links for 'Início', 'Salas', 'Descubra', 'Biblioteca', and 'Mensagens'. A search bar labeled 'Pesquisar' is on the right. The main content area is titled 'APERFEIÇOAMENTO PRÁTICAS DE TUTORIA PRESENCIAL EM EaD' and is managed by 'Mr. Alves Pillonetto | Computer Technology - Ensino Superior'. The class code is '2ukugn'. On the left, there is a sidebar with 'Suas classes' and a list of 'Postagens', 'Pastas', 'Membros', and 'PEQUENOS GRUPOS (0)'. The main area features a 'Próximo' section with a message: 'Nenhum trabalho de aula pendente no momento.' and a 'Convidar pessoas' button. Below this, there is a 'Iniciar a conversa!' prompt with a blue speech bubble icon and text: 'Envie uma mensagem rápida acima para descobrir como Discussões funcionam em sua Classe. Por exemplo, você pode dar boas vindas aos seus alunos ou fazer uma pergunta.'

Fonte: edmodo.com

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no desenvolvimento deste estudo compreendeu-se como a educação a distância evoluiu no Brasil, principalmente a partir dos anos 1990, em específico após a Lei de Diretrizes e Bases, nº 9394/96.

Nesta perspectiva de mudanças, conseguiu-se verificar como a mediação pedagógica intensificou-se no quesito interação, uma vez que quando se olha para a primeira geração tínhamos uma EaD sem mediação nenhuma, já quando olhamos para a geração atual, tem-se um ensino completamente interativo, no qual professores e acadêmicos, mesmo não estando alocados no mesmo espaço geográficos, conseguem interagir de várias formas, e, por vezes, ao mesmo tempo. Todas essas mudanças foram possíveis pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, as quais deram uma repaginada na Educação a Distância no Brasil, e no mundo.

Ademais, percebe-se que com todas as mudanças ocorridas na educação, a partir da modalidade a distância, a profissão professor também sofreu alterações, o que considera-se por esses pesquisadores, com base na bibliografia estudada e na experiência docente, que foram transformações muito significativas, uma vez que a docência ganhou novos espaços no mercado de trabalho, sendo que os profissionais antes preparados apenas para ensinar em sala de aula presencial, agora podem assumir papéis diferentes como: professor formador, conteudista, design instrucional, tutor, etc.

O papel de tutoria, o qual este estudo se deteve em compreender melhor, é algo de extrema importância para o processo de ensino e aprendizagem em EaD, visto que é o tutor que realiza o acompanhamento mais íntimo do processo educacional da EaD.

Cabe salientar que o objetivo desta pesquisa foi: Propor, como produto desta dissertação, a elaboração de um curso semipresencial de formação de tutores que contemple o papel dos tutores presenciais, considerando aspectos sociais, administrativos, técnicos e, em especial, pedagógicos, no desempenho de suas funções nos polos de apoio presencial que oferecem a modalidade EAD. Sendo assim, primeiramente buscou-se compreender como autores como Mattar (2012) conceituam a tutoria na EaD, bem como identificam suas atribuições e papéis a serem desempenhados nessa modalidade de ensino. Além disso, buscou-se entender a

evolução da mediação pedagógica dos tutores presenciais e a distância nas diferentes gerações da EaD, o que mostrou que com o passar do tempo o tutor se tornou cada vez mais indispensável.

Logo após, refletiu-se a tutoria com base na legislação, o que nos levou a conclusão de que muito ainda precisa, nesta, ser mudado sobre essa profissão, visto que pouco se fala do que realmente se espera do ser tutor na educação a distância. Entretanto, tem-se um documento, nomeado Referencias da Qualidade para a Educação a Distância, que é muito claro quanto os processos de tutoria, o qual consegue nortear as IES na construção de seu processo de tutorial.

O foco final deste trabalho foi construir um curso de formação continuada para tutores presenciais. Tal curso foi elaborado com o resultado da análise de documentos de três instituições de ensino particulares e da Universidade Aberta do Brasil.

Ao analisar os documentos, procurou-se compreender quais as atribuições são cobradas dos tutores, tanto presenciais, quanto a distância. Logo após, as atribuições foram classificadas com base nos papéis de tutoria elencados por Mattar (2012): social, administrativo e organizacional, pedagógico e intelectual e tecnológico.

Ao iniciar esta pesquisa, o pesquisador tinha o pré-construído de que o problema da tutoria, em especial a presencial, estava na ausência de atribuições pedagógicas, o que poderia prejudicar o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, após a conclusão da análise e elaboração dos quadros comparativos, foi possível compreender que o curso a ser construído deve contemplar assuntos embasados nos quatro papéis, mas focando, de forma especial, os papéis social e tecnológico, visto que é o campo de maior defasagem em todos os modelos analisados.

O produto, portanto, construído foi um curso de Formação Continuada para tutores denominado "**Prática de tutoria presencial em EaD**", dividido em quatro módulos, cada um correspondente a um dos papeis de tutoria já mencionados anteriormente.

O curso será na modalidade semipresencial, sendo que os momentos a distância ocorrerão na plataforma EDMODO, um AVA gratuito e que julgamos adequado para a ofertado do curso.

Decidiu-se abordar os quatro papeis, pois, mesmo que os papéis social e tecnológico sendo os de maior defasagem, não significa que os demais também não precisam ser abordados, assim, ter-se-á um curso mais completo.

A problemática norteou este estudo foi: Como poderia ser delineado o papel dos tutores presenciais, considerando aspectos sociais, administrativos, técnicos e, em especial, pedagógicos, no desempenho de suas funções nos polos de apoio que oferecem a modalidade EaD? Destarte, a resposta para tal questionamento, de modo geral, é que o papel do tutor é resumido em **suporte**, visto que a função resumida deste profissional é auxiliar os acadêmicos, indiferente do papel que ele esteja assumindo (administrativo, pedagógico, social ou tecnológico).

Além disso, o tutor também tem como papel tornar o aluno parte da Instituição, isto é, criar o sentimento de pertencimento, já que ele é o contato mais próximo dos acadêmicos. Em outras palavras, se o tutor não executar seu papel com destreza, zelo, etc., ele poderá causar uma evasão educacional/distanciar o educando da IES.

Aqui, mais uma vez, percebe-se que o papel do tutor é peça chave na EaD, visto que se não desempenhar seu papel com ética profissional poderá prejudicar o processo de ensino e aprendizagem, já que tem em suas mãos muitas atribuições importantíssimas.

Ademais, muito foi-se falado na profissão tutor durante este estudo e que esta não se classifica nem como docente, nem como administrativa, assim como é salientado nos Referenciais da Qualidade da Educação a Distância. Sendo assim, chegou-se a conclusão, com base nas leituras realizadas e na análise dos documentos que compuseram o *corpus* deste estudo, que a tutoria não precisa ser caracterizada como uma profissão, mas sim como um desmembramento ou um novo campo de atuação da profissão professor, já que este precisa ter a formação e experiência docente, seja ela intelectual e/ou administrativa para conseguir desempenhar suas atribuições/papéis, bem como saber fazer a gestão de suas turmas/corpo docente.

Por fim, o presente estudo, longe de buscar a afirmação de verdades ou inverdades, representa a intenção de apontar-se perspectivas entorno da tutoria, bem como sua função social, pedagógica, tecnológica e administrativa na modalidade de ensino a distância, buscando compreender a formação que o profissional precisa ter para atuar em tal campo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nadia Josiane Rockenback de. **O tutor em EAD: um metaponto de vista.** Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/NOVE_2a66e3da67da2a98006cac6f3846dc4b>. Acesso em: 15 nov. 2018.

ALVES, João Roberto Moreira. A história da EAD no Brasil. *In*: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos (orgs.). **Educação a distância: estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

ARAÚJO, Ana Cláudia Uchoa. **A feminização do magistério na educação a distância em perspectiva comparada: entre a professora tutora e a professora do passado.** Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UFC-7_73fe37515a502847c6fd0a7f8b80dec8>. Acesso em: 15 nov. 2018.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância.** Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

BERNARDINI, Isadora de Souza. **Gestão de tutoria na educação a distância: o contexto dos processos focados nas pessoas.** Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UFSC_039ac23e350cc4596a37679f42a69713>. Acesso em: 15 nov. 2018.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 24 mar. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm>. Acesso em: 24 mar. 2019.

BRASIL. **Seleção de tutor a distância para atuar no curso de licenciatura em matemática na modalidade de educação a distância.** Disponível em: <<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/13954/ee3cc7c474c06e59bff59ff1b5e54dc3>>. Acesso em: 24 mar. 2019.

BRASIL. **Seleção de tutores a distância da UAB/UFSC - Graduação em Física Licenciatura.** Disponível em: <<https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/nte/editais/016-2019/>> Acesso em: 22 jun. 2019.

BRASIL. **Seleção de Tutores a Distância - Edital nº 16/2012.** Disponível em: <https://editais.nte.ufsm.br/edital/files/29/Edital%20%2016_12%20tutor%20a%20dist%C3%A2ncia%20Gest%C3%A3o%20em%20Sa%C3%BAde.%20.pdf> Acesso em: 22 jun. 2019.

BRASIL. **Edital nº 003/ADM-EAD/UFSC/2018.** 2018. Disponível em: <<https://uab.ufsc.br/administracao/files/2018/06/EDITAL-N%C2%B0003-2018-ADMUAB-Tutor-presencial.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2019.

BRASIL. **Seleção para tutor presencial no âmbito da Universidade Aberta do Brasil** – UAB. 2018. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/editaisead/2018/edital139/Edital_139_-_tutor_presencial_UAB.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2019.

BRASIL. **Processo Seletivo Tutor Presencial UAB/CAPES**. Disponível em: <<http://www.sead.ufscar.br/inscricoes-para-o-processo-seletivo-de-bolsistas-uabcapes-2/>>. Acesso em: 24 mar. 2019.

BRASIL. **Seleção de tutor presencial da UAB/UFSM** - Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/nte/editais/011-2019/>>. Acesso em: 22 jun. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação - Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pnlem/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-ead>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

FERREIRA, Telma Sueli Farias. **Representações sobre o agir: caminhos para a compreensão do papel da tutoria na EAD**. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6345>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

FRANÇA NETO, José. **Educação a distância (EaD) num IPES brasileira: as condições de trabalho do tutor no sistema UAB. A Unimontes em questão**. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UNB_d8466c52cb056c1cbe53ca5010672bd6>. Acesso em: 15 nov. 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIMENES, Olíria Mendes. **Atividades didático-pedagógicas dos tutores no sistema UAB: uma contribuição por meio de matriz de atribuições para a criação de cursos de formação de tutores**. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/USP_ad61feeb6d4875179e9f76791e959221>. Acesso em: 15 nov. 2018.

GRÜTZMANN, Thaís Philipsen. **Os saberes docentes na tutoria em Educação a Distância**. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UFPL_092ab2c2cd934645fd888233c92fc792>. Acesso em: 15 nov. 2018.

KUENZER, A. (org). **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2000.

LIMA, Jamile de Moura. **A mediação pedagógica na educação a distância: o caso da Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal da Paraíba**. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4676>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Tânia Barbosa. **As metamorfoses do trabalho docente na Universidade Aberta do Brasil**. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/SCAR_925cc2d6db5579158945abfafb3a12c2>. Acesso em: 15 nov. 2018.

MATTAR, João. **Tutoria e interação a distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MINEIRO, Hêlvia Moreira. **Formação do tutor**: um estudo sobre os aspectos teóricos e práticos do curso de formação de tutores a distância do IFCE. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UFC-7_5f39cee521d8483ba8a587452d2f686a>. Acesso em: 15 nov. 2018.

OLIVEIRA, Marcia Martins de. **Informação, poder e segurança pública**: um estudo da UPP. Disponível em: <<http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/91/1/SaritaEnancib2011.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

PORTO, Liana Barcelos. **O tutor no curso de licenciatura em educação do campo UAB/UFPe**. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UFPL_f3ba6119d050313c0bcf37f5f83d20c8>. Acesso em: 15 nov. 2018.

RIBEIRO, Rodrigo Gonçalves. **O tutor presencial e a mediação na educação a distância na UFJF**: papéis e atribuições. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UFJF_b8d88e7695f2f89560d6eff7305928de>. Acesso em: 15 nov. 2018.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**, 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1891/189116275004/>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

SANTOS, Priscila Costa. **A coconstrução como fio condutor para formação de professores-tutores online**. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UNB_39f4a1d7591adce4c3404c887f4971fb>. Acesso em: 15 nov. 2018.

SILVA, Eunice de Castro e. **Concepção dos Alunos sobre Mediação Pedagógica**: um estudo de caso em curso na modalidade a distância. Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/PUC_RIO-1_6ac7e4362fd0e94f95ee81a9375fece5>. Acesso em: 15 nov. 2018.

SILVA, Karina Bernardes de Oliveira e. **Docência na educação a distância**: um estudo sobre identidade docente em um curso de licenciatura em espanhol. Disponível em: <<http://tede.udesc.br/tede/tede/2456>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

SOARES, Leililene Antunes. **O tutor presencial na educação a distância: interação entre papel, atribuição, mediação e prática pedagógica na formação continuada de professores.** Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFV_8b9c0d3448433d4dd3ffc6d3de8d2a42>. Acesso em: 15 nov. 2018.

SOUZA, Roberta de Moraes Jesus de. **O tutor presencial de cursos superiores a distância: atribuições, formação e status profissional.** Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_GO_0f9abf70bbbe72855a6a65f8e235c738>. Acesso em: 15 nov. 2018.